N 86
Preço 1$000
Miss
Pauline
Stark
Fo
A
Scena
Muda
FABIAN
RIO

EU SEI TUDO

A mais luxuosa

a mais minuciosa e a mais perfeita

REVISTA DAS REVISTAS

na America do Sul

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em **Sciencias, Artes, Mechanica, Theatro, Cinematographo, Philatelia, Sports, Viagens, etc.**

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Dois romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e Conselhos sobre Economia Domestica, etc.

LER

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE um RESUMO das MELHORES

REVISTAS DO MUNDO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.º 86

34 DO ANNO II

16 DE NOVEMBRO DE 1922

Peregrinos da vingança — RUBY de REMER e LEWIS STONE 4
A chama verde — WARREN KERRIGAN e FRITZI BRUNETTE 6
Dr. Mabuse o jogador — RUDOLF KLEIN ROGGE, GERTRUD WELKER e AUDGEDE NISSEN 8
Othello — EMIL JANNINGS, LYA de PUTTI e WERNER KRAUSS 9
Parisette — SANDRA MILOWANOFF, BISCOT e MATHÉ 11
Duas provas de amizade — WANDA HAWLEY e T. ROY BARNES 18
Musica infernal — EILEEN PERRCY, HERBERT HEYES e GEORGE FISHER 14
Perigos do Yukon — WILLIAM DESMOND e LAURA LAFLANTE 31
Eu te quero, eu te adoro — IRENE CASTLE 19
As Algemas de ouro — WILLIAN FARNUM, MYRTA BONILLAS, AL LORING e WALLACE REY 21
A conquista do Canaan — THOMAS MEIGHAM, DORIS KENYON e DIANA ALLAN 24
Mel Sylvestre — PRISCILA DEAN 26
Novidades na tela — MISS FLORENCE VIDOR, da « First Circuit » 3
Os que vivem no écran — MISS BETTY COMPSOM, da « Paramount » 12
Os namorados no cinematographo — LEATRICE JOY e CONRADO NAGEL 12
O apparato no cinematographo — BETTY COMPSON e THEODORE KOSLOFF 16
Os predilectos do publico — HARRY CAREY, da « Universal » 20
A moda no cinematographo — Duas *toilettes* de GLORIA SWANSON 29

UMA VALIOSA OBRA DE ARTE

QUADROS DA HISTORIA DE PORTUGAL

EDIÇÃO DE LUXO COM ILLUSTRAÇÕES DO ILLUSTRE PINTOR ROQUE GAMEIRO

Esta obra de grande luxo, profusamente illustrada com reproducções coloridas de aquarellas de Roque Gameiro, impressa em formato album, e que é considerada como o mais sumptuoso trabalho graphico sahido nestes ultimos annos dos prelos portuguezes, está á venda em limitado numero de exemplares.

PEDIDOS A'

Companhia Editora Americana

PRAÇA OLAVO BILAC 12, e R. BUENOS AYRES 103

RIO DE JANEIRO

A "Scena Muda" associará seus assignantes á Loteria Hespanhola do Natal

A MAIOR LOTERIA DO MUNDO

84.000 contos de premios

A Loteria Nacional Hespanhola, universalmente conhecida por Loteria de Madrid, attingirá este anno proporções nunca egualadas em sorteios lotericos. A totalidade dos premios a distribuir é de 69.160.000 pesetas, cifra espantosa que, ao cambio actual, representa cerca de 84.000 contos de réis na nossa moeda. Esses sessenta e nove milhões de pesetas são distribuidos em 7.479 premios, entre os quaes:

1 de 15 milhões de pesetas . .	18.000 contos	1 de 2 milhões de pesetas . .	2.400 contos
1 de 10 milhões de pesetas .	12.000 contos	1 de 1 milhão de pesetas . .	1.200 contos
1 de 5 milhões de pesetas . .	6.000 contos	1 de 500 mil pesetas	600 contos

1 de 250 mil pesetas. . . . . 300 contos

A' semelhança do que já fizera ha um anno anterior, a **SCENA MUDA** mandou adquirir em Madrid um bilhete da maior Loteria do mundo, destinados a seus assignantes e cujos premios liquidos serão distribuidos entre elles, respectivamente a cada serie de 1000 assignaturas e na mesma proporção estabelecida no anno transactos.

A distribuição dos premios pelos 1.000 assignantes da série será feita nas seguintes proporções:

50 °/° para a centena; 10 °/° dividido pelas 9 dezenas; 40 °/° dividido pelas 990 assignaturas restantes da serie.

Exemplificando e acceitando a hypothese feliz de sahir premiado com o grande premio de 15 milhões de pesetas o bilhete da **SCENA MUDA**, os assignantes receberão:

O assignante possuidor da centena	7.500.000 pesetas	(9.000 contos approximadamente)
Cada um dos assignantes possuidores das 9 dezenas	166.666 pesetas	(200 contos approximadamente)
Cada um dos restantes 990 assignantes	6.060 pesetas	(7.272$000 approximadamente

Ao leitor acudirá talvez uma duvida, pois o assignante que ficar com o numero da assignatura correspondente á centena do numero do bilhete é quem terá todas as probabilidades de ganhar os 50 °/°) do premio. Para evitar esta desegualdade, o numero que regulará para a distribuição do premio, que por ventura caiba ao bilhete dos assignantes da **SCENA MUDA** não será o numero premiado da loteria de Madrid, mas sim o numero do 1.° premio do Natal da Capital Federal.

Está desde já aberta na nossa administração a inscripção de assignantes para a serie de 1.000 assignaturas, numeradas de 001 a 1.000 com direito a participação no premio da loteria de Madrid, que couber ao bilhete da respectiva série.

O bilhete da loteria de Hespanha, adquirido pela **SCENA MUDA** para seus assignantes tem o numero **47.678**

ESTE BILHETE ACHA-SE DEPOSITADO NO BANCO, HISPANO-AMERICANO, DE MADRID.

Assignar, pois, a

"A SCENA MUDA"

equivale a jogar, sem nenhum desembolso, na maior loteria do mundo, habilitando-se a ganhar 9:000 contos

Para que melhor se aprehenda a vantagem de uma assignatura da **SCENA MUDA** é bastante dizer que por 48$000 réis, preço da assignatura, o assignante fica habilitado a ganhar os milhares de contos do premio de uma loteria cujo bilhete custa actualmente cerca de 2:500$000 réis.

A SCENA MUDA

ASSIGNATURAS

Um anno (serie de 52 numeros).... 48$000
Um semestre (26 numeros) 25$000
Estrangeiro.... 60$000
Numero avulso 1$000
Numero atrazado 1$500

EDIÇÃO DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA
DIRECÇÃO DE **RENATO DE CASTRO**
SOCIEDADE ANONYMA — CAPITAL REALIZADO **500:000$000**
Praça Olavo Bilac 12, e Rua Buenos Ayres 103
ENDEREÇO TELEGRAPHICO REVISTA
Telephones: — Directoria, N. 112 — Redacção e Administração N. 3660
Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO DIRECTOR-GERENTE

N. 86 -- 34° DO 2° ANNO || RIO DE JANEIRO, 16 DE NOVEMBRO DE 1922

REVISTA DA SEMANA
DIRECTOR
C. MALHEIRO DIAS
ASSIGNATURAS
Por serie de 52 numeros
(Um anno)..... 50$000
6 mezes..... 26$000
Estrangeiro..... 65$000
Numero avulso..... 1$200
Atrazado..... 1$500

EU SEI TUDO
MAGAZINE MENSAL
ALMANACH EU SEI TUDO

NOVIDADES NA TELA

O peior emprego que jamais tive em minha vida — diz BERT LYTELL — foi em uma companhia dramatica organisada especialmente para representar o velho drama: — *A cabana do pai Thomaz.*

A companhia teve apenas duas semanas de vida e falliu em Keyport (New-Jersey). Eu tocava tambor na orchestra e desempenhava no palco quatro papeis differentes, inclusive o do bandido de enormes barbas que persegue uma tal Elisa.

Tinhamos necessidade de uma tempestade no palco e por infelicidade o nosso apparelho para produzir trovões estava estragado. Mais que ligeiro corri a uma lavanderia chineza afim de pedir emprestado um par de caçarolas. Porem os Chinezes se negaram a me fazer o emprestimo, se bem que por algumas horas, e em ultimo recurso fui obrigado a atirar varias bombas no palco, julgando assim conseguir o ruido necessario da tempestade. Os espectadores ficaram por tal forma apavorados que depois do espectaculo encontrei-me com um grupo que me pedia satisfações. Não pude escapulir illeso do grupo aggressor. No dia seguinte achei-me sem vintem. Fui trabalhar carregando peregos para um navio e assim consegui minha passagem para Nova-York. Depois desta peripecia associei-me a uma Companhia Dramatica de Newark, (New-Jersey) e d'ahi para cá tenho subido sempre em minha carreira.

CARMEL MYERS, divorcia-se de seu esposo I. KORNBLUNS.

Parece que sómente para não contrariar seu pai, CARMEL consentira em permanecer até hoje em companhia do marido. Tendo fallecido seu pai, CARMEL já não se sente obrigada a occultar perante o publico que seu matrimonio foi infeliz.

Miss **Florence Vidor** da "First Circuit".

Os peregrinos da vingança

Conto de PHILLIPS OPPENHEIM

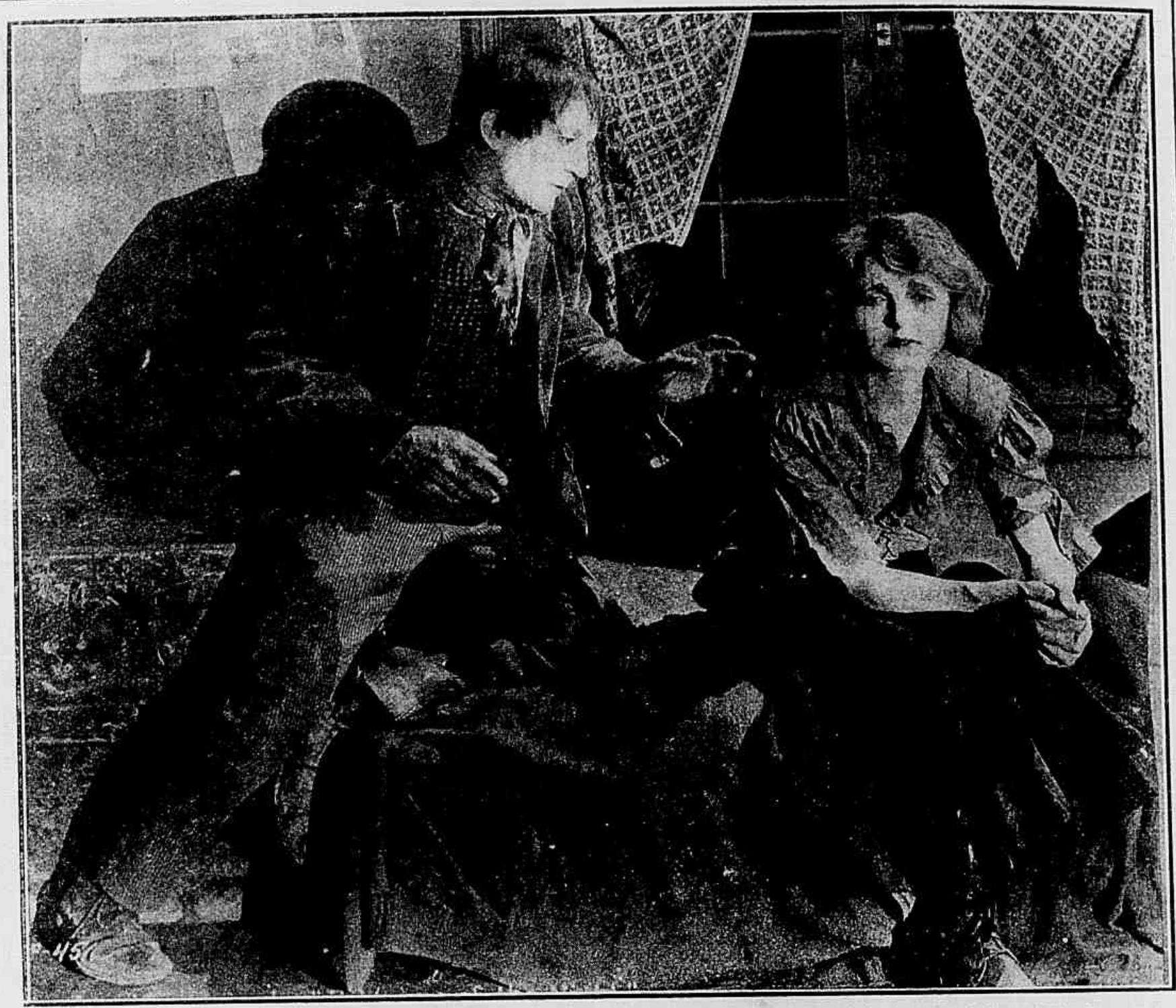
Cinematographado pela Hedkinson, *tendo como protagonistas:* RUBY DE REMER, LEWIS STONE, WILLIAM MONG e KATHLEEN KIRAM.

O bando das raposas pretas. — No escriptorio da Policia Central de Paris, havia nessa noite uma reunião tumultuosa. O chefe de policia, furioso, reprehendia severamente seus subordinados accusando-os de incapacidade por não conseguirem impedir que o bando de espiões internacionaes conhecido com o nome de *Raposas Pretas* commettesse diariamente suas tenebrosas façanhas que punham a população de todas as cidades da Europa em alvoroço. E todos ouviam aquellas invectivas com abatimento, sómente um agente o mais habil, o SR. BLUM, fumava tranquillamente, como se não ouvisse as reprehensões de seu chefe supremo.

Quando os animos pareciam serenar, elle se approximou do chefe e em breves mais ardentes palavras, affirmou-lhe que no dia immediato, fornecer-lhe-hia indicações seguras para a prisão do temivel bando.

No emtanto, no luxuoso edificio da Avenida dos Campos Elyseos, havia outra reunião tão importante quanto tumultuosa. Um dos que alli estão, é o chefe do famoso bando de malfeitoesr, um tal MARCEL que veiu em companhia de LORD ELLIGHAN, um individuo de descendencia nobre, mas que, compromettido por MARCEL em um negocio illicito, vira-se obrigado a abandonar os meios honestos em que sempre vivera para auxilial-o em todos os planos criminosos, embora isso lhe causasse grande desgosto pois, apezar de sua leviandade era de natural recto e honrado.

No momento mais violento da discussão, quando MARCEL reprehende o lord pela falta de enthusiasmo com que o auxilia em suas emprezas, a scena é in-



Para poder ter a seu lado a desditosa moça, o aleijado sugeitava-se a occultar sua fortuna e vivia na miseria.

Convencida de que tinha uma missão sagrada a cumprir, ergueu o punhal...

...Mas uma força irresistivel deteve-lhe o braço e ella cahiu sem sentidos.

Agora a Iôa Christina encontrou seu pai e pode viver tranquilla a seu lado.

terrompida pela chegada de CHRISTINA, filha de LORD ELLINGHAM, uma linda e innocente moça, que vive illudida por MARCEL, que se faz passar ante a sociedade e ella propria como sendo seu pai.

O noivo de CHRISTINA, GILBERT HATNAWAYN, é um inglez riquissimo e de genio original, que a ama sinceramente, apezar de ter justificadas suspeitas sobre a verdadeira posição social de MARCEL e de seu cumplice.

A surpreza. — Os *Raposas Pretas* têm ramificações em todos os circulos da grande capital e é por isso que conseguem descobrir todos os planos do chefe de policia e da promessa de BLUM. Quem vem trazer essa ultima informação a MARCEL é um aleijado, que, com seu realejo, passa os dias inteiros a perambular pelas ruas de Paris. Elle previne MARCEL da decisão da policia e o miseravel prepara-se para fugir.

No emtanto, BLUM cuja perspicacia fel-o suspeitar dos preparativos de MARCEL para escapar-lhe, apressa a expedição e na mesma noite cerca a casa do espião, com grande surpreza e terror d'este, que não esperava tão rapido ataque.

AMBROSIO, o aleijado, aproveita a confusão que se estabelece durante a luta entre os bandidos e os policiaes para se apoderar do dinheiro e das joias accumuladas durante tantos annos pelo bando e foge por uma sahida secreta, levando em sua companhia CHRISTINA, que desmaiára e fechando a porta solidamente para que MARCEL e LORD ELLINGHAM caiam em poder da policia. Assim sómente

(Continua na pag. 32.)

O aleijado foge pelo subterraneo, levando o thesouro do bando e a linda filha de lord Ellinghan.

A noite o gerente acompanha Frank a um café concerto onde o rapaz parecia namorar uma formosa bailarina.

A chamma verde

Novella de RAYMOND C. HILL

Cinematographada pela Hodkinson *e distrbuida pela* Universal, *com os seguintes interpretes:*

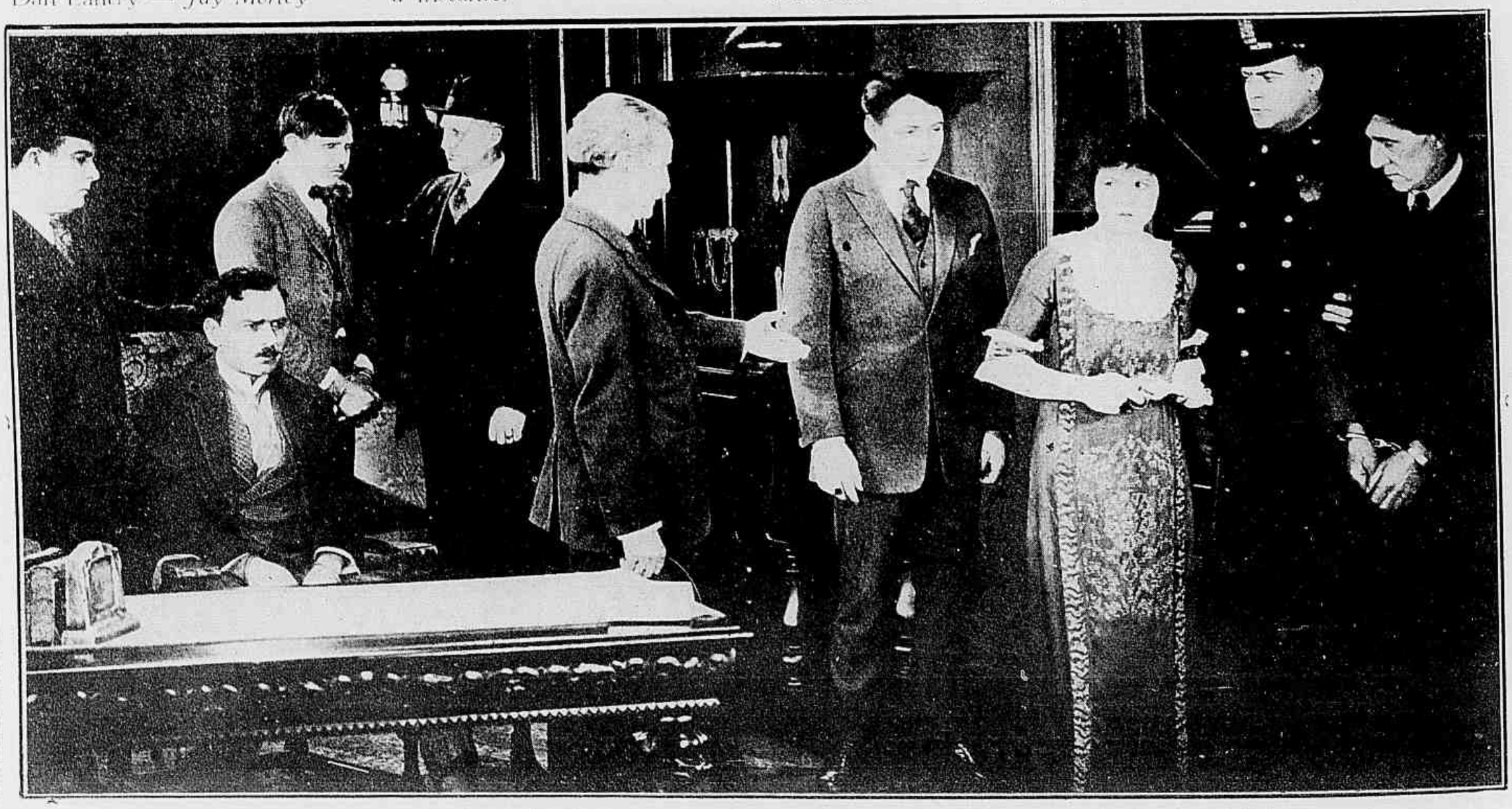
Frank Markham — J. WARREN KERRIGAN
Ruth Gardner — FRITZI BRUNETTE
Dan Lantry — *Jay Morley*
Lou Tremaine — *Claire Du Brey*
Truman Hardy — *Myles Mac Carthy*
Roger Imlay — *Edwin Wallock*
Julius Block — *William Moran*

A revolução tinha desthronado o tzar. O novo regimen estava triumphante: a desordem e a pilhagem imperavam agora em Petrogrado. A populaça vingava-se de muitos annos de tyrannia. A desforra era cruel e nada poderia deter a onda, que se avolumava, de instante a instante.

As joias da corôa haviam desapparecido, levadas por mãos criminosas e, entre as mais preciosas, a phenomenal esmeralda, que era o orgulho da Russia, quando figurava na corôa do monarcha. Essa gemma de rara belleza, a quem chamavam a *Chamma Verde*, foi transportada para a America do Norte e ahi vendida á famosa firma BOLCK & C., os mais ricos joalheiros de Nova-York, que a guardavam cuidadosamente em seus formidaveis cofres.

Um dia, chegou a esse estabelecimento um rapaz sympathico. Vinha da provincia e trazia uma carta de recommendação para o chefe da firma, que, immediatamente, lhe deu uma collocação na casa.

Esse rapaz chamava-se FRANK MARKHAN e não tardou a travar conhecimento, no hotel onde foi residir, com uma linda jovem MISS RUTH GARDNER, auxiliar da reportagem de um grande quotidiano. Dentro em pouco, repellindo as propostas, que lhe fazia o SR. DANIEL do Corpo de Segurança, MISS RUTH sentiu-se enamorada por FRANK e



A jovem reporter tinha o coração dilacerado pela suspeita quando o joalheiro a tranquilisa revelando, a verdadeira identidade de seu amado.

Daniel não tardou a ver em Franck um rival invencivel em face da linda Ruth.

procurou conhecer mais de perto sua existencia.

DANIEL não tardou a vêr que FRANK era um rival com elementos decisivos para a victoria sobre o coração de RUTH e surge então em sua alma um desejo intenso de desmoralisal-o aos olhos da namorada, colhendo elementos que provassem ser elle, apenas um aventureiro.

E, estando a investigar sobre elle, descobriu que FRANK frequentava assiduamente o *Café do Passaro Vermelho* onde parecia namorar uma formosa bailarina, LOUISE, pela qual tambem estava apaixonado, o SR. LANTRY o gerente da CASA BLOCK.

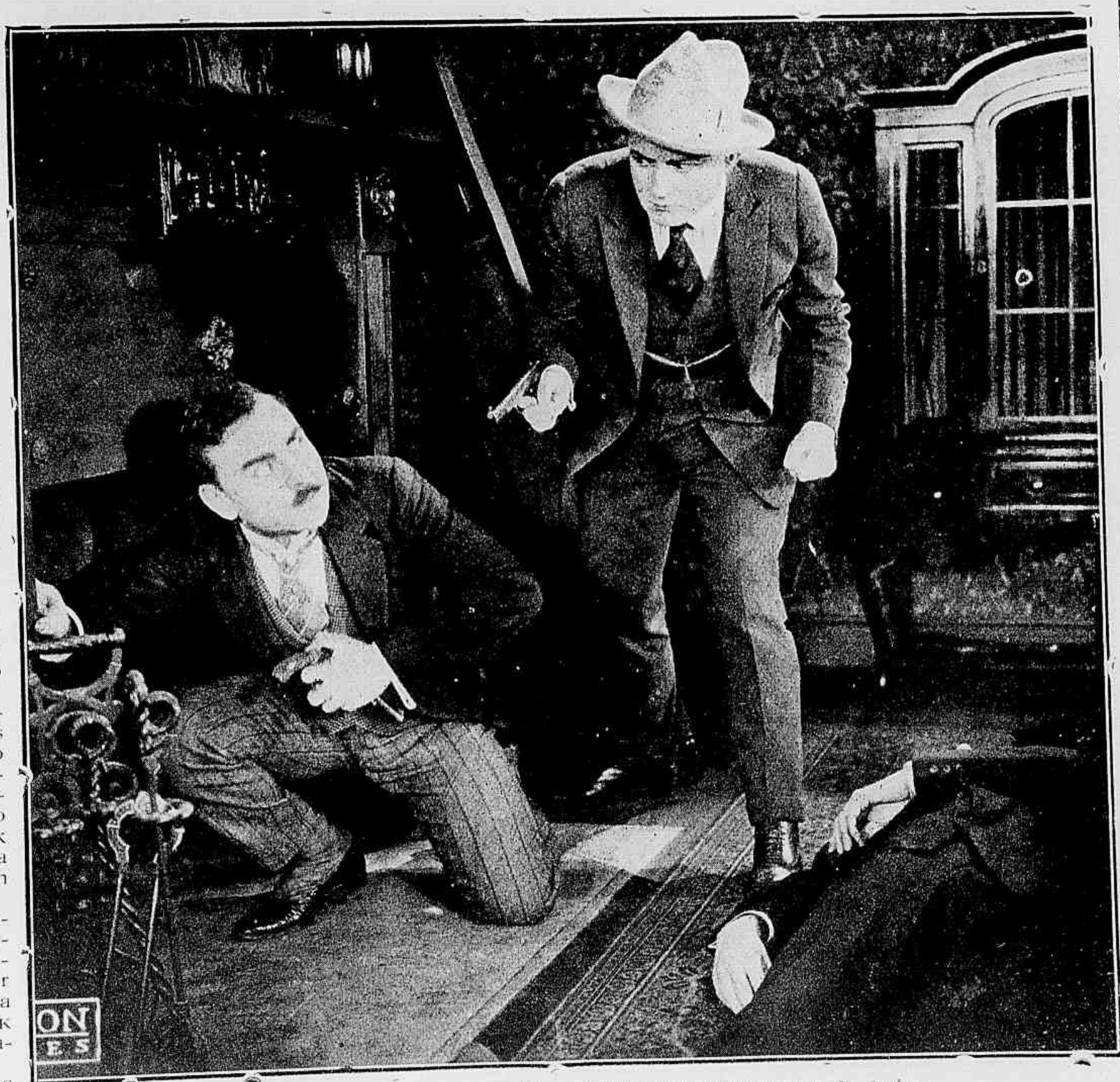
Um dia, ouvindo FRANK lamentar que seu ordenado fosse tão pequeno, o gerente fez-lhe uma confidencia: De vez em quando elle retirava certa quantidade de joias do estabelecimento e ia vendel-as a freguezes, que as pagavam por bom preço. Descontava seu lucro e recolhia o justo valor á caixa. Era como se as houvesse vendido na casa Por que não fazia FRANK o mesmo?

O rapaz sorriu e LANDRY animado por esse sorriso foi mais alem. Propoz-lhe um negocio magnifico. Tratava-se da *Chamma Verde*, a esmeralda sem egual desejada por um opulento grupo de capitalistas. Se FRANK quizesse, elle LANTRY retiral-a-hia do lugar onde estava e iriam juntos fazer o negocio.

FRANK declarou que acceitava essa "combinação". LANTRY abriu o cofre e quasi immediatamente desappareceu por uma porta, ou cousa que o valha disfarçada na parede. FRANK seguiu-o e viu-o em confabulação com outro sujeito.

A esse tempo, dava-se na

(Continua na pag. 30)



E o supposto caixeirinho surprehende o gerente em flagrante crime de roubo.

A sessão do famoso adivinho em quem o promotor publico reconheceu o Dr. Mabuse.

DR. MABUSE, O JOGADOR

ROMANCE DE **NORBERT JACQUES**

Cinematographado pela DECLA BIOSCOP, *com o seguinte distribuição:*

Dr. Mabuse — RUDOLPH KLEIN ROGGE
Cara Carozza — AUDEGEDE NILSEN
Condessa Dusy Told — *Gertrude Welker*
Conde de Told — *Alfred Abel*
O promotor publico, Dr. Wenk — *Bernhard Goetzke*
Hull — *Paul Richter*
Sperri — *Forster Larrinaga*
Georg — *Hans A. V. Schlettow*
Pesch — *Georg John*
Hawasch — *Karl Huszar*
Fine — *Grete Berger*
Karsten, amigo de Wenk — *Julius Falkenstein*
A russa — *Lydia Potechina*
Schramm, proprietario de uma casa de jogo — *Julius Hermann*
O criado de Told — *Karl Platen*

(Continuação)

CAPITULO IX

A marqueza foi escolhida naturalmente para as primeiras experiencias e o adivinhador declarou que ella tinha em sua bolsa um pequeno relogio oval e diz o numero d'esse relogio. Os assistentes examinaram o relogio e verificaram que elle de facto advinhava; assim como acertou na côr da pedra do annel que o DR. WENK trazia na algibeira.

Muitas outras experiencias foram feitas e todas com perfeito exito.

Entretanto, o DR. WENK notára que aquelle senhor que tão magnificamente desempenhava alli o papel de advinho se parecia extraordinariamente com o celebre DR. MABUSE que elle desconfiava ser o *pivot* do inquerito em que estava empenhado.

Mas hesitou antes de agir, receioso de cahir em alguma armadilha que poderia lhe custar até a propria vida. Um soccorro da policia naquelle logar ermo para onde havia sido levado era um verdadeiro mytho. Então o promotor resolveu usar de um estratagema para verificar se não se enganára e pôr a prova se o advinho era de facto o DR. MABUSE que elle conhecera na casa do conde de TOLD.

(Continua na pag. 30)

Aquella mulher, que tinha a graça collante de uma serpente, causava-lhe inexprimivel impressão

O Dr. Wenk, promotor publico, e o conde Told.

Othelo

Tragedia de SHAKESPEARE, *cinematographada pela* Werner Film, *com a seguinte distribuição:*

Othelo — EMIL JANNINGS
Yago — WERNER KRAUSS
Desdemona — LYA DE PUTTI
Rodrigo — *Ferdinand von Alter*
Cassio — *Theodor Loos*
Lucia — *Ica von Leukeffy*
Brabantio — *Friedrich Kuhne*
Montano — *Magnus Stifter*

E' em Veneza, no começo da Edade Media. Do Occidente e do Oriente affluiam ricos e poderosos. Todavia de todos os lados surgem perigos dos quaes os maiores são os do Oriente, onde o poder de OSMAN se levanta como uma grande parede negra. Veneza mantem um exercito e uma frota cujos guerreiros lhe prestam seus serviços por ambição de gloria e de ouro; um desses homens é OTHELO que, justamente agora, regressou glorioso de duros combates contra a França e cujos amores cavalheirescos são bastante conhecidos nos salões de S. Marcos.

Sua vida passou-a na guerra e por isto desconhece a multipla e brilhante vida de Veneza; seus homens polidos e suas mu-

Então allucinado, certo da trahição Othelo segurou-a pelo pescoço.

lheres formosas são-lhe egualmente extranhos.

Entretanto, ao vêr DESDEMONA com seus olhos cheios de bondade e de doçura sente-se possuido de grande enclevo. E realmente fallavam aquelles olhos uma linguagem até então extranha a seu temperamento guerreiro.

Porque baixa ella seu olhar quando sabe que o senador BRABANTIO não consentiria jamais que sua filha desposasse OTHELO?

Movendo-se a seu lado, manhoso como um gato vê-se YAGO, official de OTHELO, experimentado nas lutas e cuja ambição ardente só tem um ideal: tornar-se general.

YAGO entretanto julga-se preterido por CASSIO.

Acompanha-o sempre RODRIGO de quem YAGO se diz amigo e que está louco de amor por DESDEMONA.

OTHELO, conscio da opposição paterna, rapta DESDEMONA numa gondola, e ella não se vê mais diante de si o homem de guerra, ousado e energico, mas ao envez, um homem tremulo e balbuciante. Confessa então OTHELLO a DESDEMONA que a raptára porque a ama loucamente. Como resposta ella baixou sobre elle um olhar cheio de amor.

Abre-se a porta de uma capella em cujo altar um padre os aguarda e a cerimonia realisa-se então, presentes YAGO e RODRIGO.

Devido a queixa de BRABANCIO, o Doge reune o Senado, mandando-se á procura de OTHELO que então se achava em Chypre. A grande assembléa resolve que só a morte poderia satisfazer ao pai ultrajado. OTHELO,

E a linda flôr de Veneza tombou morta.

Mentes ! Tu me enganas.

Aquelle heroe, tão rude e energico eil-o como uma criança entre seus braços.

porem, apparece e declara, em sua defeza, que o matrimonio fôra realisado; DESDEMONA era sua mulher; e obtem licença para voltar a Chypre na mesma noite

(Continua na pag. 29)

E ingenuamente ella a acceita aquella homenagem.

Será possivel que essa cabeça tão linda, occulte infamia tamanha ?

Coincidira porem que na vespera, Manuela notára em casa singulares preparativos para uma viagem.

O deshonesto banqueiro verificou que seu cofre estava completamente saqueado.

* * *

Romance de

LOUIS FEUILLADE

* * *

PARISETTE

Cinematographado pela Gaumont, com a seguinte distribuição:

Parisette — *Mme. Sandra Milowanoff*
O banqueiro Stephan — *Mr. Hermann*
Pedro Alvares . *Mr. Mathé*
João Vernier — *Mr. René Clair*
Cogolin — *Mr. Biscot*
O Pai Lapusse — *Mr. Charoemtier*
Melania Parente — *Mme. Rollette*
Mme Stephan — *Mme. Greyjane*

Nos arredores da emboccadura do velho Tejo, em um dos sitios de aspecto mais grandioso da gloriosa Lusitania, encontra-se o velho castello semi-arruinado do SR. JOAQUIM DA COSTABELLA.

Mas da immensa fortuna, que aquelle castello representa, nada mais resta; JOAQUIM arruinado completamente, está na obrigação de pagar uma grande quantia ao banqueiro ALVARES, homem riquissimo mas sem escrupulos e aureolado por pessima fama, quantia enorme, que não sabe como obter.

Acontece, porem, que, na vespera do pagamento pa divida, o guarda, que ficava de vigia á noite no edificio do banco apparece assassinado e o banqueiro ALVARES vê-se despojado de grande parte de seus bens, por que o cofre do banco foi arrombado e saqueado.

Esse facto causa profunda impressão á linda MANOELA, a neta do velho JOAQUIM da COSTABELLA por que, ao saber do que se passou, ella se recorda de que, na noite do crime, vira seu avô sahir de casa occultamente.

Esses factos se ligam em seu espirito e, horrorisada ella acredita que seu avô foi o autor do duplo e horrendo crime. Tão allucinada ella fica com essa impressão que se retira para um convento onde espera apaziguar sua magua e pedir a Deus o perdão para o velho JOAQUIM.

Mas acontece que no mesmo dia em que, segundo as leis da egreja, se realisa a cerimonia em que MANOELA deve receber o véu para sempre as emoções por que passára faz com que seu organismo, já combalido, não resista e ella entrega a alma ao Creador.

* * *

Passaram-se os annos.

Em Paris, no foyer da dansa na grande Opera de Paris, a jovem e deliciosa PARISETTE, uma das mais lindas bailarinas d'aquelle theatro e sobrinha de um cobrador de banco chamado COGOLIN, é apresentada ao banqueiro STEPHAN, patrão de seu tio, que, encantado por sua belleza e graça inimitavel, convida-a para dansar em seu palacete, durante uma festa que elle está organisando para alguns dias mais tarde.

PARISETTE acceita essa amavel proposta.

(*Continua no proximo numero*)

Cogolin, o cobrador do banco.

Parisette, a bailarina

A bôa Manuela desconfiava cada vez mais das attitudes de seu avô.

OS QUE VIVEM NO ECRAN

"WILLIAM FOX" EXHIBE FILMS EM BERLIM, INICIANDO ALLI METHODOS NORTE-AMERICANOS.

WILLIAM FOX, o conhecido productor de *films*, durante sua visita recente á Allemanha, introduziu uma innovação nos cinemas de Berlim.

Alugou um theatro e uma grande orchestra symphonica e apresentou alguns dos seus *films* especiaes, em estylo norte-americano, isto é, sem intervallos entre as partes. Os berlinenses receberam essa novidade com assombro, visto que se acham acostumados com os intervallos regulares. Como nenhum dos theatros de Berlim conta com mais de uma machina de projecção, os espectadores têm que esperar um momento até que se mude o rolo.

A innovação do SR. FOX vai obrigar os emprezarios allemães a imitarem o systhema norte-americano de exhibição continua e a augmentarem o pessoal da orchestra.

Muito poucas das producções norte-americanas têm sido exhibidas até agora na Allemanha, embora uma grande quantidade de *films* norte-americanos tenham sido vendidos para paizes europeus. Foi esta a primeira vez que um productor norte-americano exhibiu *films* especiaes na Allemanha.

◈ ◈ ◈ ◈

TONY, o cavallo do popular actor TOM MIX da *Fox*, é uma verdadeira preciosidade no que se refere á intelligencia, encanta milhões de espectadores e admiradores e apparece em numerosos *films* com o seu dono.

Agora *Tony* acaba de ser segurado pela elevada somma de 500.000 dollars, ouro, pela *Fox Film Corporation*.

A *Fox* está actualmente produzindo um *film*, que custará pouco mais ou menos 250.000 dollars e no qual *Tony* desempenha um papel tão importante como seu destemido dono.

◈ ◈ ◈ ◈

J. GORDON EDWARDS, UM DOS DIRECTORES DA FOX, RECRESSA DA EUROPA E DA ASIA, ONDE FILMOU "O REI PASTOR", DRAMA BIBLICO MONUMENTAL.

J. GORDON EDWARDS, um dos mais notaveis creadores e que actualmente dirige as superproducções da *Fox*, acaba de regressar da Palestina, onde dirigiu a filmação do romance *O Rei Pastor*, da auctoria de WRIGHT LORIMER. Este famoso romance, que tem alcançado ruidoso successo nos Estados Unidos e na Inglaterra, e tem sido traduzido em varios idiomas, refere-se a vida de DAVID, desde que era um simples pastor, quando matou o gigante GOLIAS, até ao tempo em que foi proclamado Rei de Israel.

Para emprestar ao *film* a côr do ambiente caracteristico dos logares onde occorreram os successos da novella, o famoso ensaiador levou todos os interpretes dos differentes papeis ao Cairo e ao Egypto, onde foram até as Pyramides e a Esphinge. No Egypto, tomou parte no *film* uma verdadera multidão de naturaes do paiz.

Com taes scenarios, que jamais poderiam ser reproduzidos fielmente em *studios*, o ensaiador da *Fox* ornou o prologo, no qual apparece MOYSÉS conduzindo os Israelitas desde o seu paiz de servidão até as regiões immensas do deserto. As demais scenas foram filmadas em Jerusalem e arredores. A que se refere á batalha com o gigante GOLIAS, foi tomada no mesmo vale onde teve logar o combate historico descripto na Biblia.

O papel de GOLIAS foi interpretado por um egypcio de quasi dois metros e meio de altura, personagem bem conhecido no Cairo.

Entrevistado o SR. EDWARDS, por occasião do seu regresso do Oriente, por varios reporters nova-yorkinos, declarou que jamais se filmou uma novella historica com mais propriedade e nos respectivos logares.

◈ ◈ ◈ ◈

MADGE KENNEDY iniciará brevemente um *film* intitulado *Dorothy Vernon de Haddon Hall*, na qual MADGE será *neta* de MARION DAVIES. Com effeito essa actriz terminou recentemente o *film Quando floresceu a cavallaria* na qual interpreta o papel de MARY TUDOR, irmã de HENRIQUE VIII, de Inglaterra a qual, viuva, do rei de França, casou com JOHN MANNERS. E DOROTHY VERNON, cujo papel será desempenhado agra por MADGE, casa-se com um tal JOHN MANNERS, neto do outro. E' complicado mas historico.

◈◈◈◈

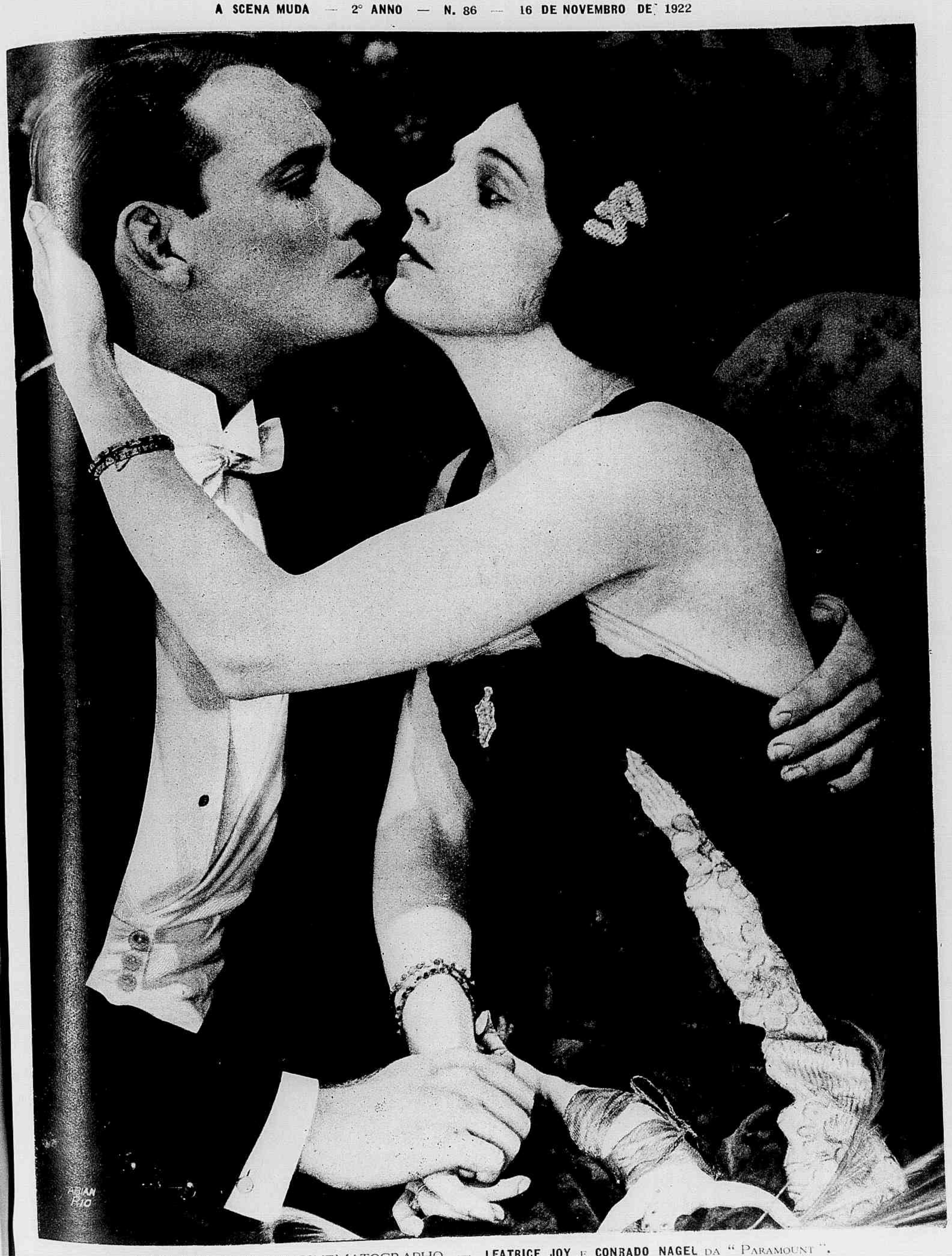
T. ROY BARNES, nasceu em Lincoln, Inglaterra. Foi trazido ainda creança para a America, indo para Utica, estado de Nova York, onde se educou. Começou a sua vida vendendo os livros de canções de uma companhia de operetas, passando a ser, mais tarde, tenor da mesma companhia.

Alcançou grande exito em opereras e figurou em varias peças populares antes de ser attrahido pelo cinematographo. Foi tambem figura de destaque em varias estações do theatro de vaudeville. No cinematographo estreiou com a *Goldwyn* na fita *Scratch My Back*. Contractou-se em seguida com a *Realart* tomando parte, em companhia de WANDA HAWLEY, em *Um beijo a tempo*.

Actualmente T. ROY BARNES faz parte da *Paramount*, tendo desempenhado papeis de folego em *Is Matrimony a Failure?* e *The Old Homestead*.

E' alto, cheio de corpo, com cabellos castanho-escuros e olhos azues.

MISS BETTY COMPSON da "Paramount"



OS NAMORADOS NO CINEMATOGRAPHO — **LEATRICE JOY** E **CONRADO NAGEL** DA "PARAMOUNT".

A MUSICA INFERNAL

CONTO DE

BARBARA LEMARR DEELY

Cinematographado pela FOX FILM CORPORATION, *com a seguinte distribuição:*

Nina Dumbarton — EILEEN PERCY
Dr. Vane Carruthers — HERBERT HEYES
Capitão De Dortain — *George Fisher*
Nancy Lee — *Ruth Stonehouse*
Mrs. Lord — *Rose Dione*
O Gigante — *Kewpie Norgan*
A criada — *Blanche Payson*
O Bispo Dumbarton — *Harry Dunkinson*
Sua esposa — *Carrie Ward*
O copeiro — *Dick La Reno*

O pudibundo bispo foi encontral-a occulta no quarto do medico.

Foi sob o encanto do magnifico luar da California, que a linda NINA DUMBARTON acceitou as propostas de casamento do garboso capitão DE DORTAIN. Mas, pouco depois, chega áquella pittoresca praia a jovem NANCY LEE, a mais intima amiga de NINA; NANCY veiu em companhia de seu noivo, o DR. VANE CARRUTHERS, um medico pachorrento porem arguto, que ao ver o capitão e inspirado por verdadeiro instincto scientifico, tem a lembrança de tomar-lhe o pulso e encontra nelle um numero de pulsações muito acima do normal. Alarmado com esse symptoma, que ignora ter por causa seu enlevo sentimental, atreve-se a fazer algumas observações, porem as duas recebem tão mal suas suspeitas que elle, desgostoso, affasta-se e vai se refugiar na pequenina ilha, isolado a 30 milhas do littoral, onde tem a seu cargo uma colonia de loucos.

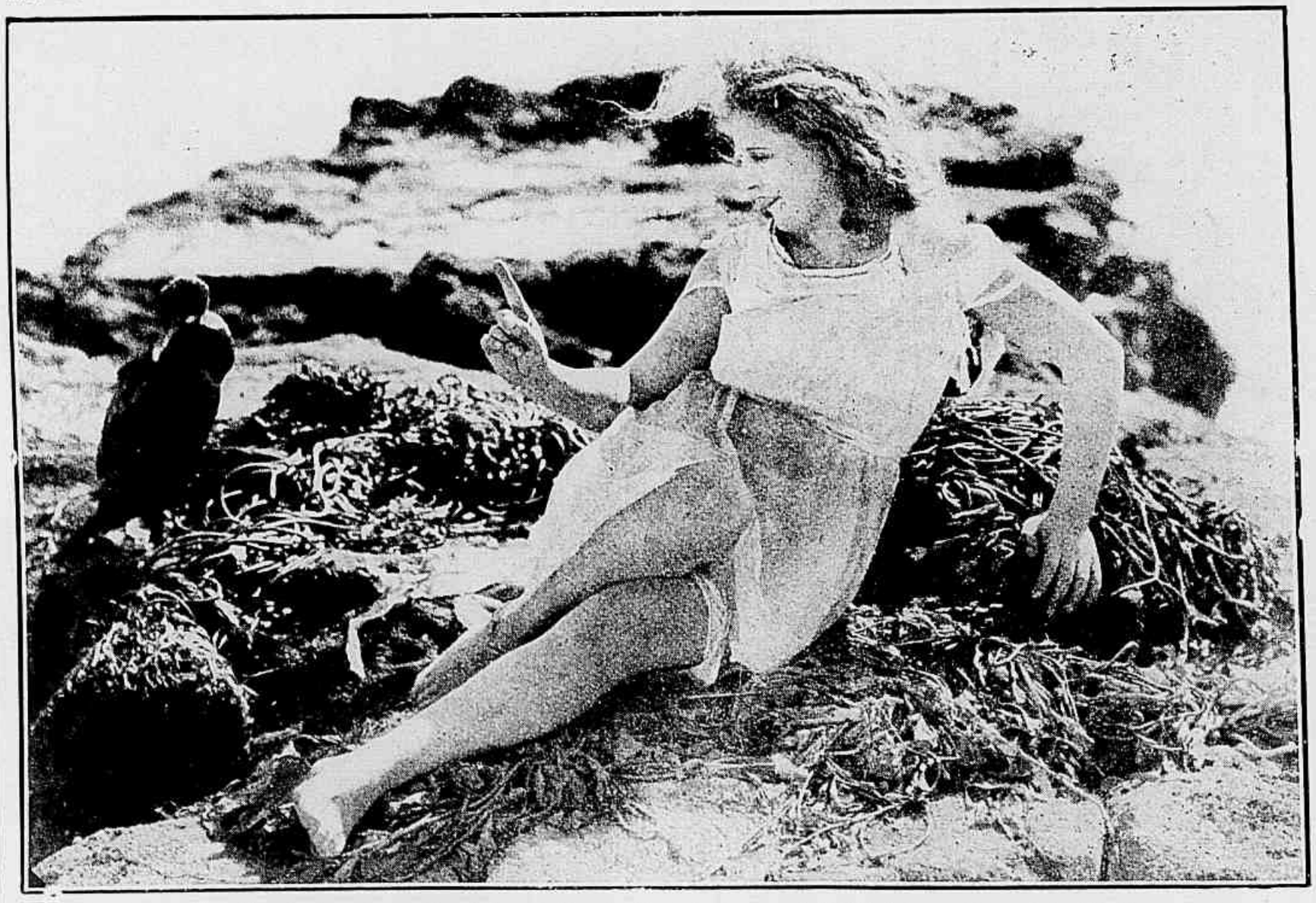
NINA fica muito aborrecida com esse incidente e, considerando-se responsavel pela rusga entre NANCY e seu noivo, resolve tomar a si o encargo de reconcilial-os.

Para isso parte com sua amiga num pequeno barco, caminho da ilha. Mas ahi chegando, NANCY considera-se offendida pela indifferença do medico, que nem ao menos veiu recebel-a no pequeno caes da ilha e resolve voltar para terra. NINA porem não desanima e decide ficar alli só até encontrar um meio de dominar o rancor do DR. CARRUTHERS. Começa por tentar uma ascenção commovente afim de ver se impressiona o medico. Quando elle afinal vem passeiar na praia, ella se deixa cahir na areia e finge-se desmaiada; porem elle desconfia de seu plano e affasta-se como se não a tivesse visto. Diante d'esse fracasso, a pobre NINA fica por algum tempo sem saber o que decidir e é surprehendida nessa situação por um dos loucos, asylados no hospicio do DR. CARRUTHERS.

Esse louco tem uma mania singularissima; está convencido de que é o gigante MATA-GENTE e, ao encontrar aquella moça inerte com os olhos fechados resolve devoral-a e sahe em busca de uma faca.

Pouco depois o DR. CARRYTHERS, indo ao porto da ilha, encontra todos os seus barcos naufragados e attribuindo essa destruição a uma vingança de NANCY e NINA vem procural-a, que, inspirada pelo aspecto do GIGANTE, resolve fingir-se louca para que o medico a conserve alli. E de facto o DR. CARRUTHERS, acreditando em seu estado de insania, resolve pol-a em observação no asylo. Mas o GIGANTE não a perdeu de vista e, encontrando-a só em uma camara do asylo, prepara-se para matal-a. NINA, fugindo-lhe, refugia-se na camara de um louco manso, que tem a mania musical e por isso vive em uma sala separada, em companhia de um phonographo.

Ao ver entrar NINA, esse louco, que se chama CHAPAN, põe



Abandonada psr sua amiga, Nina deixou-se ficar na praia, distrahindo-se com as aves ariscas.

Para viver bem entre os loucos, Nina não tem remedio senão fingir tambem que é maluca.

no phonographo um *shimmy* e obriga-a a dançar com elle. Attrahido pelo rumor, o medico vem até alli e é tambem obrigado a dansar para acalmar seu enfermo. Os outros loucos vêm todos curiosamente e arrastados pelo exemplo improvisam um baile geral no asylo, um baile

(Continua na pag. 28)

Vendo-o assim inconsciente ella não pode mais conter sua ternura.

Aquelle louco tem uma mania innocente: — a musica.

O APPARATO NO CINEMATOGRAPHO — **BETTY COMPSON** E **THEODORO KOSLOFF**, DA "PARAMOUNT", NO FILM *A Joia da Duqueza*.

Duas provas de amizade

Conto de EARL DERR BIGERS

Cinematographado pela «Realart» com a seguinte distribuição:

Peggy Malone — WANDA HAWLEY
Pedro Malone — *Lincoln Plumer*
Eddie Malone — *Dick Rosson*
Jimmy Parson — *T. Roy Barnes*
Laurette — *Winifred* Bryson
Martin Fox — *Donald Mac Donald*
Strugeon — *Harvey Clark*
Jack Darian — *Eugene Burr*
James Greenwood — *George Periolat*
O chim — *Ah. Wing*

PEGGY MALONE, uma joven com raros dotes de belleza e não menores de virtude era, por seus parcos vencimentos de artista modesta, forçada a viver humildemente afim de não soffrer vexames em sua carreira theatral.

Alem disso, seu pai e seu irmão, PEDRO e EDDY MALONE eram ociosos sem escrupulos que ainda mais sobrecarregavam as responsabilidades economicas de PEGGY e suas constantes rixas tinham por motivo a preferencia que ambos disputavam dos favores da jovem.

A sorte porem, parecia disposta a não abandonar PEGGY, e agora em breve ella deverá estrear em uma opereta destinada a grande exito e intitulada: *Dessa matta não sahe coelho*. Mas, por um accaso infeliz, no dia da estreia o theatro ficou quasi vasio e os poucos espectadores que lá estavam haviam ido com entradas de favor.

Mas de todo esse fracasso, alguma cousa sobreviveu, foi o conhecimento que PEGGY travou com JIMMY PARSONS, um reporter theatral, que, desde logo, sympathisou muito com PEGGY. Alem de JIMMY havia alli outro admirador de sua belleza, o SR. MARTINHO FOX, um ricaço que se obstinava em fazer-lhe a côrte embora ella não lhe désse attenção.

JIMMY era dotado de genio alegre e nada o amedrontava nem mesmo a perspectiva de ficar sem trabalho como parecia estar para lhe acontecer. Assim, todos os dias elle levava á gentil actriz um ramo de violetas, symbolo de seu amor.

Alguns mezes apoz, PEGGY decidida pelo caracter franco de JIMMY, e despreazndo os milhões de MARTINHO FOX, concordou em casar com o reporter e em pouco o venturoso par desfructava invejavel lua de mel.

Não tardou porem que PEDRO e EDDIE MALONE, antevendo a possibilidade de uma vida tranquilla ao lado de PEGGY fossem perturbar aquelle doce lar; e com essa contrariedade avivou-se no espirito de JIMMY a saudade de seu tempo de solteiro, de seus amigos e de suas diversões. Por isso, pouco a pouco elle foi voltando á vida desregrada o que como é de imaginar, causava immenso pezar á sua esposa, até que vendo que não havia possibilidade de fazer JIMMY voltar á vida de outrora ella obteve seu consentimento para trabalhar em um theatro da localiade.

D'esta vez ella teve sorte em sua estréa e obteve um offerecimento de contracto em uma importante fabrica de cinematographia.

Succede porem, que JIMMY levado por seus habitos por demais bohemios, adoece, e seu medico prescreve absoluto repouso como unico meio de evitar uma tuberculose. E elle escreveu a sua esposa que ia se retirar para o Arizona.

(Continua na pag. 32)

O irmão de Peggy passava a vida pedindo-lhe dinheiro.

Aconteceu o que era de esperar. Houve um accidente e a linda artista cahiu gravemente ferida.

Encontrando-o assim abatido pela fadiga e o soffrimento, Palma comprehende que seu amor não pereceu.

Eil-os de novo unidos pela mais pura affeição.

Eu te quero... Eu te adoro!..

NOVELLA DE

CLARENCE BUDDINGTON KELLAND

Cinematographada pela Hodkinson Selected Pictures, *com a seguinte distribuição:*

Palma May — IRENE CASTLE
Tenente John Tabor — WARD CRANE
Keith Merwyn — *Charles Gerard*
Jarvis Tabor — *Howard Truesdale*
Camp Foseman — *Thomas Murray*

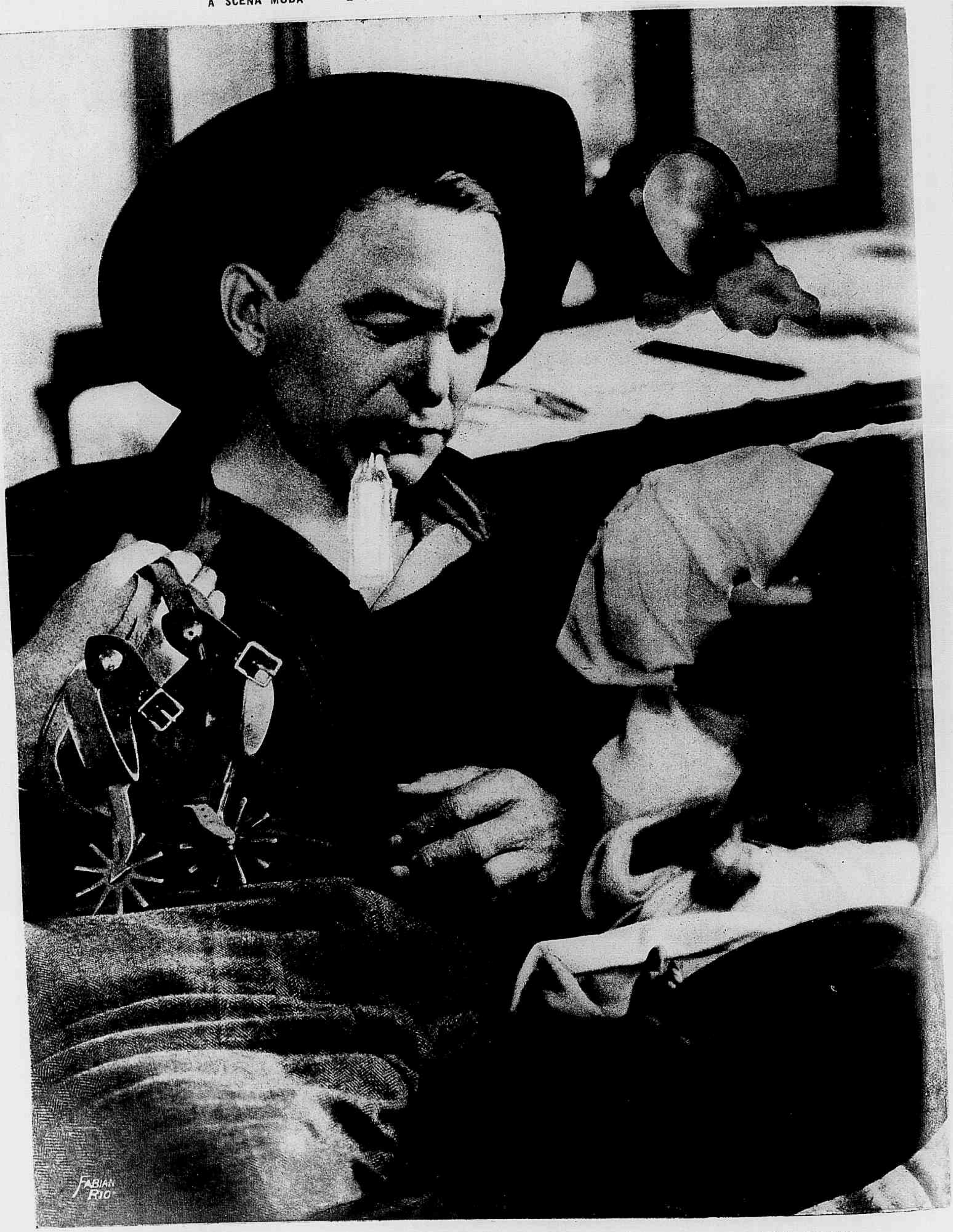
Dos ensaguentados campos de batalha, regressam os victoriosos contingentes norte-americanos, Premindo-se no tombadilho do vapor, que os traz de regresso á patria, elles contemplam emocionados o immenso panorama de New-York e o perfil gigantesco da estatua da Liberdade com o braço extendido para elles como em um gesto de protecção.

JOHN TABOR é um segundo-tenente, que regressa depois de dous annos de ausencia, gozando antecipadamente o prazer de contemplar novamente o formoso espectaculo de Broadway á noite. Uma unica nuvem perturba sua alegria, a recordação de seu amigo BILLY, morto diante das trincheiras allemães de Chateau Terry e a piedosa missão que d'elle recebera, momentos antes de morrer, de confiar á familia suas ultimas recordações.

PALMA MAY, a irmã de BILLY, recebe corajosamente a noticia. Embora ficasse só no mundo, seu animo não se enfraquece e uma vez passada a impressão

(Continua na pag. 32)

D'esta vez o velho Jarvis não hesita em abrir os braços á filha adoptiva.



OS PREDILECTOS DO PUBLICO — **HARRY CAREY**, DA "UNIVERSAL" EQUIPANDO UM FUTURO COW-BOY

Com profunda magoa, Gibbs é forçado a acceitar aquella situação.

ALGEMAS DE OURO

Conto extrahido do drama *Sansão*, de HENRY BERNSTEIN

Cinematographado pela Fox Film Corporation, *com a seguinte distribuição.*

John Gibbs — WILLIAM FARNUM
Charles Van Dusen — *Al Loring*
Mrs. Van Dusen — *Marie Shotwell*
Maria, sua filha — MYRT BONILLAS
Harry, seu filho — *Wallace Ray*
Donaldo Valentine — *Elliott Griffin*
Elsie Chandler — *Ellen Cassit*
William Hoyt — *Henry Carvill*

Desde que aquelle barco carregado de petroleo, encostára ao cáes de East River, no porto de New-York, o SR. WILLIAM HOYT fôra visto constantemente a rondar por suas immediações e a puxar conversa com seus tripulantes. Esse SR. HOYT era um especulador, o chefe de um *trust* de petroleo e seu desejo era obter uma amostra da mercadoria, que alli vinha, afim de verificar por que preço ella poderia ser introduzida no mercado. De posse d'essa informação, poderia manobrar com a habitual deslealdade afim de prejudicar o proprietario do barco, um importador, que se atrevera a não ceder a suas injuncções e se mantinha fóra de seu trust. Se elle obtivesse uma amostra d'esse petroleo...

Mas para isso seria preciso a cumplicidade de JOHN GIBBS o encarregado do barco, que era um homem honesto e não sómente repelliu com indignação as propostas de HOYT como ainda o expulsou ignominiosamente. HOYT furioso voltou em

Não ha supplica não ha ternura que consiga vencer a frieza de Maria

Diante de todos Mrs. Gibbs é forçada a repellir a insolencia d'aquelle parasyta social.

companhia de um bando de desordeiros, porem GIBBS a todos enfrentou com tal energia e musculos tão solidos, que conseguiu pôl-os em fuga.

Falhára o negocio e HOYT teve que se retirar vencido, jurando que mais tarde ou mais cedo havia de vingar aquella derrota.

Passaram-se dez annos. Graças a seu espirito de decisão, a sua lealdade e sua coragem, GIBBS é hoje um dos mais opulentos correctores no mercado de petroleo e sua fortuna conta-se por milhões. Um dia elle é procurado em seu escriptorio por um tal DONALDO VALENTINE, um ocioso elegante, que lhe vem apresentar sua noiva, MISS ELSIE CHANDLER. Essa moça, desejava conhecer o SR. GIBBS para lhe pedir um conselho. Tendo um pequeno capital a empregar, queria que elle lhe informasse qual a mais segura e proveitosa empreza de petroleo para uma compra de acções.

Desde esse dia, DONALDO se tornou assiduo frequentador do escriptorio de GIBBS, utilisando-se de suas informações para jogar na Bolsa com exito e fingindo-se muito seu amigo. Foi nesse caracter, que, uma bella noite, elle apresentou o millionario em casa da familia VAN DUREN, que era das mais elegantes e bem relacionadas na alta roda.

Mas a despeito das apparencias a situação d'essa familia não é bôa. Poucos momentos apoz a primeira visita de GIBBS, o SR. VAN DUREN reune sua esposa, sua filha MARIA e seu filho HARRY para lhes communicar uma triste verdade: — elle está completa e irremediavelmente arruinado e só ha um meio de evitar uma decadencia humilhante, que os obrigaria a perder o logar de destaque na bôa sociedade: — arranjar um casamento rico para MARIA.

A linda moça revolta-se contra esse plano de mercadejar assim sua belleza e seu futuro; porem diante da insistencia de seu pai e das lagrymas de sua mãi, que não imagina a existencia sem o fausto e as recepções da *set* new-yorkina, acaba por se resignar a esse sacrificio. Acceitará o marido que lhe impuzerem. Mas quando lhe fallam no SR. GIBBS ella volta a protestar:

— Oh! mamãi... pois eu me hei de casar com esse homem rude, de aspecto brutal e grosseiro, tão diverso do que sempre imaginei para companheiro de minha existencia?...

E a despeito dos conselhos de seus pais, trata com a maior frieza, o SR. GIBBS, ao passo que este, profundamente impressionado por sua belleza e sua melancolia torna-se em pouco o mais ardente e assiduo de seus adoradores. E com o tempo, vencida pela pertinacia de sua familia e as supplicas de GIBBS ella acaba por lhe conceder sua mão. Fal-o porem lealmente, sem simular um sentimento, que não existe em seu peito; antes declarando-lhe com franqueza que não o ama e será para elle apenas uma esposa fiel. GIBBS acceita o casamento nessas condicções com a esperança de que a força de dedicação e carinho acabará por conquistar seu amor.

Mas passam-se varios mezes e MARIA continua a manter em face d'elle a mesma frieza humilhante e implacavel. Ao fim de dous annos de matrimonio a situação d'esses singulares esposos é a mesma. Vivem na mesma casa porem mais sepa-

Ella recebe aquelle beijo de profundo amor com indizivel repugnancia.

Gibbs já então era conhecido por sua bravura e decisões promptas.

Ao descobrir a trahição d'aquelle inutil que enriquecera com o seu auxilio, Gibbs não poude conter um assomo de colera furiosa.

rados do que se estivessem a muitas leguas de distancia e, para cumulo, DONALDO VALENTINE, que tem adiado habilmente seu casamento com ELSIE CHAMBLER por não a considerar bastante rica, entra a fazer a côrte a MARIA, que por capricho, por consideral-o de "sua roda" e talvez pelo prazer perverso de torturar seu marido, acceita suas homenagens.

GIBBS, em sua infinita bôa fé não vê perigo algum nas relações tão intimas entre sua esposa e DONALDO; porem ELSIE, que bem conhece a baixeza do caracter de seu noivo, comprehende bem a situação e apressa-se a abrir os olhos do millionario.

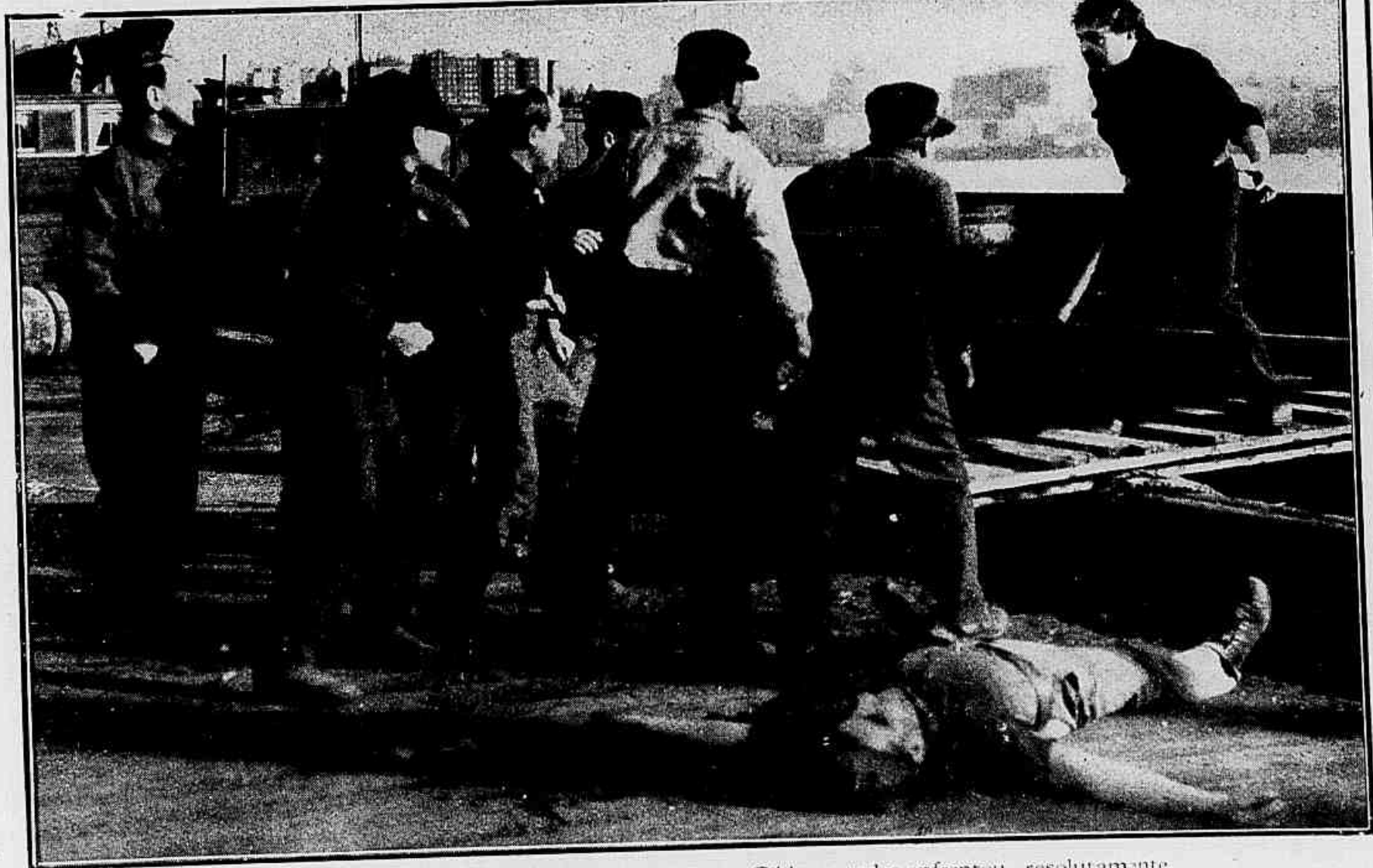
Então GIBBS, furioso com a trahição de DONALDO, que enriqueceu a custa de seu auxilio, resolveu vingar-se, ferindo-o naquillo que elle mais aprecia neste mundo: o dinheiro. Assim como o fez rico vai arruinal-o. E' verdade que a fortuna de DONALDO está empenhada nas mesmas empresas em que elle tem seus bens e, portanto para arruinal-o vai ser preciso que ponha em risco sua propria fortuna... Paciencia. Fará ruir a Bolsa de New-York embora tambem elle tenha que ficar soterrado por seus escombros.

E, com ousadia inaudita, depois de haver aprisionado DONALDO em seu gabinete, inicia as energicas manobras com as quaes consegue fazer com que as acções da Companhia Mexicana de Petroleo baixem vertiginosamente. A sensação no mercado é prodigiosa e o velho HOYT, que não esqueceu seu rancor intervem na luta. Embora não comprehenda o intuito da louca manobra de GIBBS aproveita-a para arruinal-o por completo.

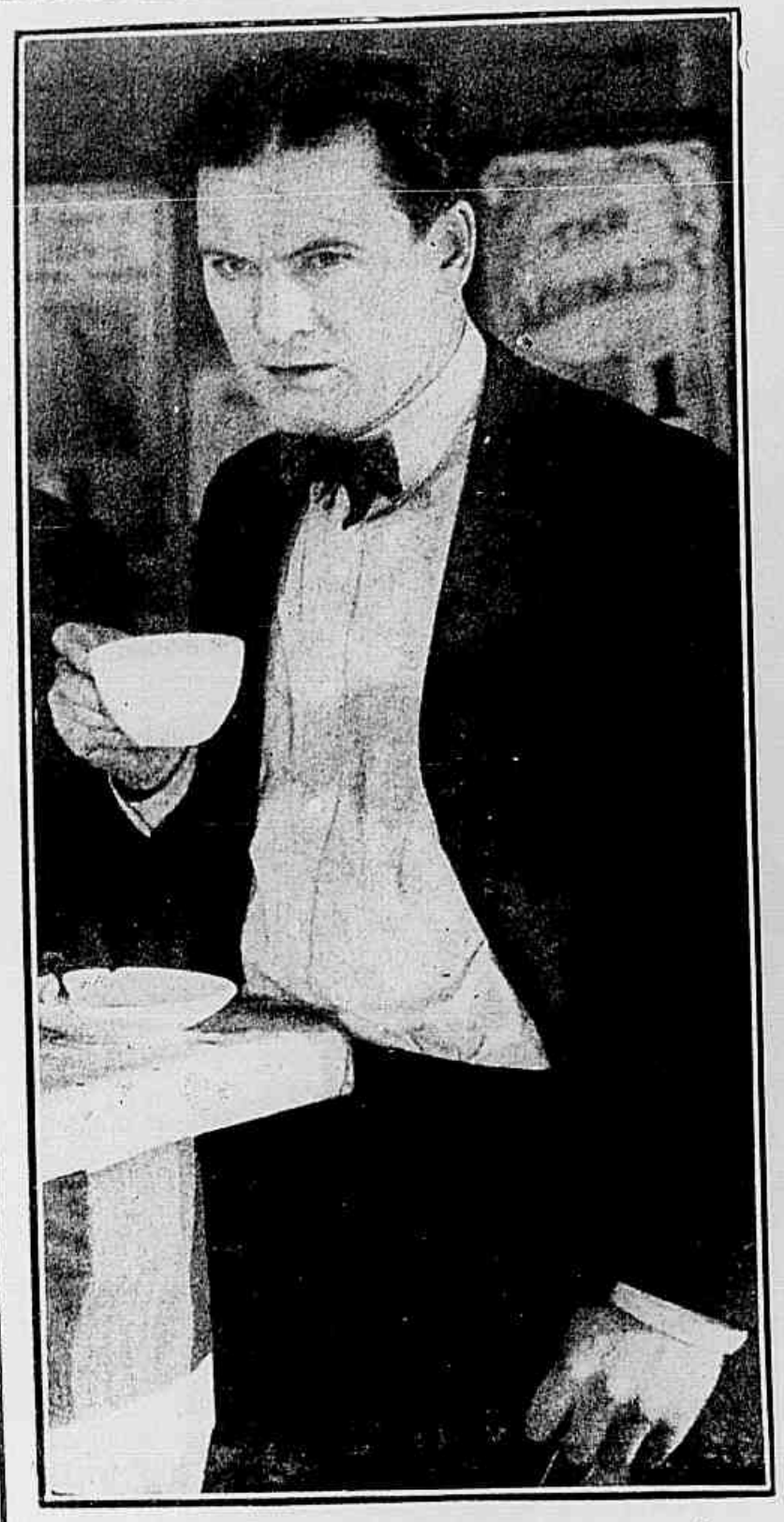
DONALDO em vão se desespera e supplica; GIBBS prosegue com inalteravel rigidez a acção iniciada; o SR. e a SRA. VAN DUSEN procuram tambem conseguir que sua filha interfira para deter a loucura de seu marido. Porem MARIA recusa; a attitude de GIBBS impressiona-a de modo absolutamente diverso. Só agora o verdadeiro espirito de GIBBS se revelou a seus olhos. Ella resistia a sympathia instinctiva, que pouco a pouco a ia attrahindo para elle, por que conservava o preconceito hediondo, a impressão aviltante de que elle a comprára, de que elle se julgava omnipotente, graças a seu dinheiro; mas agora, que o via sacrificar toda a fortunauas em algumas horas por um accesso de ciume, comprehendia o immenso e sincero amor, que havia em seu peito e isso commovia profundamente sua alma de mulher. A's invectivas de sua mãi e aos conselhos de seu pai, ella responde serenamente:

— Não. Casaram-me contra a minha vontade; mas agora eu sou senhora do meu destino e tenho o direito de decidir por mim mesmo. Pouco me importa que JOHN esteja arruinado. E' meu marido; partirei com elle.

De facto, a ruina de GIBBS é completa; elle tem que voltar aos campos petroliferos e trabalhar com as proprias mãos para conquisatr o pão quotidiano e refazer talvez sua fortuna. Mas agora, pobre, elle conhece pela primeira vez a felicidade, por que MARIA vem a seu encontro e d'esta vez, sem o peso do dinheiro, sem as algemas de ouro, seus corações podem estar em accôrdo.



Hoyt voltou com um bando de desordeiros porem Gibbs a todos enfrentou resolutamente.



Os primeiros annos foram de grande soffrimento e o bravo rapaz supportou todas as miserias.

A conquista de Canaan

Conto de BOOTH TARKINGTON

Cinematographado pela Paramount, *com a seguinte distribuição:*

Joe Louden — THOMAS MEIGHAN
Ariel Tabor — DORIS KENYON
Mamie Pike — DIANA ALLEN
Mrs. Louden — *Ann Egleston*
Claudine — *Alice Fleming*
Eskew Arp — *Charles Abbe*
Jonas Tabor — *Malcolm Bradley*
Happy Farley — *Paul Everton*
Nashville Cory — *Macy Harlam*
Coronel Flinteroft — *Henry Hallan*
Peter Bradbury — *Charles Hartley*
Juiz Pike — *Louis Hendricks*
Norberto Flinteroft — *Jed Prouty*
Gene Lunden — *Cyril Ring*
Squire Buckele — *J. D. Walsh*
Mike Sheenan — *Riley Hatch*

Na pequena cidade de Canaan a politica era tudo. Quem fosse do partido chefiado pelo juiz MARTIN PIKE estaria sugeito a seus caprichos mas ter a omnipotente protecção d'esse despota local; quem não fosse de seu partido estaria a cada instante arriscado ás mais desagradaveis surprezas e não teria garantia de especie alguma. E não havia meio de ficar neutro. Fatalmente tinha-se que ser seu partidario ou seu adversario, por que as circumstancias e os habitos do logar obrigavam qual quer um a tomar posição na politica local.

Um dia, porem, surgiu um homem ainda moço, de genio calmo mas resoluto e pertinaz, que se atreveu a romper com os habitos immemoriaes de Canaan, recusando submetter-se ás imposições de MARTIN PIKE e abstendo-se tambem de servil-o. Era um escandalo inaudito e logo os mais sensatos affirmaram que elle não conseguiria manter-se por muito tempo alli. Assim foi de facto. O audacioso, que se chamava JOE LOUDEN, viu-se em pouco tempo victima de taes perseguições que resolveu ausentar-se; não para fugir ás ameaçar de PIKE mas para se preparar afim de poder enfrental-o com esperança de exito. Mas a verdade é que teve de partir e essa retirada foi saudada pelos sequazes do arbitrario juiz como uma brilhante victoria.

Porem JOE apenas levava um pezar; — deixar de ver a linda ARIEL TABOR, que fôra sua companheira de infancia e era a creatura mais grata a seu coração leal e ardente.

Outra pessôa ainda se entristeceu muito com a sua partida e essa poucos imaginariam capaz de taes sentimentos pois era MAMIE PIKE, a filha unica do juiz, que alheia ás intrigas e aos odios de seu pai, sempre estimára muito JOE e ARIEL, desejando intensamente viver em sua intimidade mas privada d'esse innocente prazer pelo rigor das convenções

Empossado naquelle honroso cargo, Joe não mais hesita em pedir a mão da linda Ariel.

sociaes e dos preconceitos politicos. Em compensação, GENE LOUDEN, o proprio irmão de JOE, alegrou-se ao vel-o abandonar Canaan, por que, ambicioso e frio, desejava desposar MAMIE e via seus planos compromettidos pela altiva intransigencia de JOE.

Aconteceu porem, que pouco depois da partida de JOE, MISS ARIEL herdou de um tio residente em Paris fortuna consideravel e seguiu em companhia de seu pai para a capital franceza afim de aprimorar sua educação como convinha a sua nova situação financeira.

E JOE? Emquanto sua amada conhecia em Paris o conforto e o luxo mais apurado, elle lutava corajosamente pela conquista do futuro numa grande cidade proxima de Canaan. Os primeiros passos foram muito difficeis. Para poder matricular-se em uma faculdade de Direito, o pobre rapaz teve que se sujeitar a trabalhar como ajudante de cozinha e depois como *garçon* em um restaurant.

Dous annos assim se passaram e Canaan começava a esquecer os dous emigrados, quando MISS ARIEL perdeu seu pai e veiu a saber por seu testamento que o bom velhinho nomeára para seu tutor e gestor de sua fortuna exactamente o juiz MARTIN PIKE

(*Continua na pag. 28*).

Junto de miss Ariel e de seu pai, Joe passa os melhores momentos de sua vida.

A unica cousa que entristece Joe é ter que separar-se da linda Ariel.

A bôa Mamie Pike bem desejaria viver sempre ao lado d'aquelle, que seu pai perseguia.

MEL SYLVESTRE

Conto de JULIO SETH
Cinematographado pela Universal *tendo como principal interprete* MISS PRISCILLA DEAN.

Miss Priscilla Dean

VIVIANA GLIFFORD era neta de um velho fidalgo inglez, que residia em seu historico castello e tinha grandes capitaes empenhados em Mulamba, na Africa do Sul. Por ella se apaixonou um sujeito, de condição inferior, que enriquecera em especulações e jurou a seus deuses fazel-a sua esposa, custasse o que custasse.

De uma feita elle conseguiu attrahil-a a uma de suas proprieda des, em compa nhia do jovem SOUTHERLAND, que tambem a amava. Depois de prender SOUTHERLAND num dos aposentos da casa, elle tentou dominar a pobre moça e só não o conseguiu devido á attitude tragica de uma creatura, que sempre acalentára a esperança de casar com elle e por elle fizera todos os sacrificios, acompanhando-o na adversidade, como nos dias de riqueza e de ventura.

Miss Viviana encontrou o engenheiro examine, semi-morto

Essa creatura trabalhava como sua secretaria e matou-o, justamente no momento em que elle ia amordaçar VIVIANA. Esse crime manteve-se envolto em mysterio, ficando a propria VIVIANA convencida de que fôra SOUTHERLAND seu vingador, tanto mais quanto, desde o dia em que esse assassinato foi perpetrado, o rapaz desapparecera.

E' Kerry quem apparece para salval-a d'aquelle horrendo transe

Imagine-se a surpreza da pobre moça, quando, ao voltar a si, viu o especulador morto.

PRISCILLA DEAN
IN THE UNIVERSAL JEWEL PRODUCTION
"WILD HONEY"

Encontrou-a só, em completo abandono; ella é sua preza

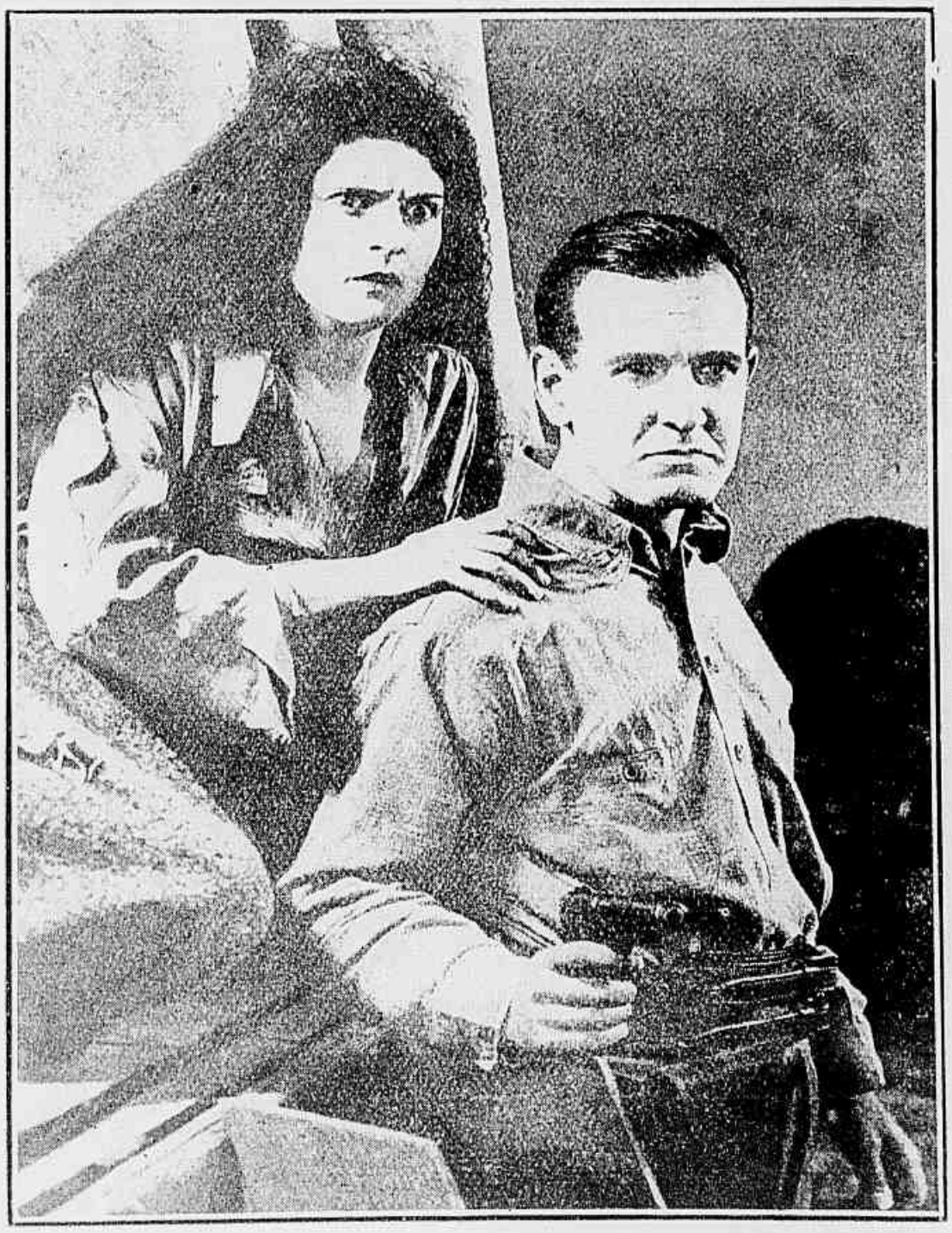
Poucos dias depois, tendo seu avô fallecido, VIVIANA dirigiu-se para a Africa do Sul, onde ia liquidar seus negocios. Alli se entendeu com WOLF MONTAGUE, um homem de poderio colossal e prestigio formidavel, que logo se apaixonou por ella, procurando dissuadil-a de ir a Mulamba, fazendo-lhe vêr os perigos, que correria nessa accidentadissima viagem. Não conseguiu, porem, demovel-a e VIVIANA tomou passagem numa prehistorica diligencia.

Durante a viagem, travou relações com o jovem engenheiro KERRY, encarregado da construcção de um grande dique, que melhoraria consideravelmente as condições de Mulamba.

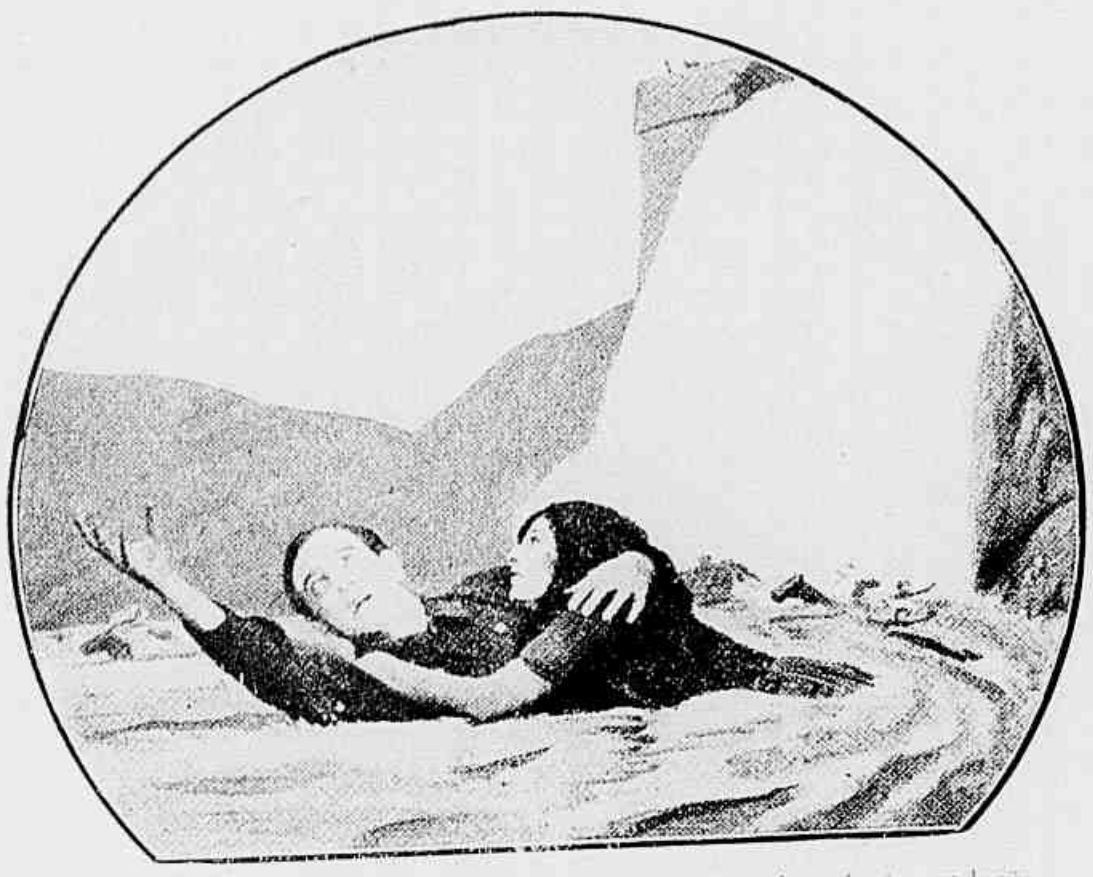
Deteve-se a caravana em longinquo ponto do deserto, onde VIVIANA se perdeu, passando momentos de terrivel angustia. Afinal, desaccordada, foi recolhida por um bandido celebre, de cujas garras KERRY a salvou.

Porem WOLF MONTAGUE irri-

Tendo-se perdido no deserto, miss Viviana é encontrada por um salteador



O engenheiro ergueu-se de revolver em punho prompto a se defender dos miseraveis.



Justamente com seu bem amado, Viviana é arrastada pela innundação

tado com a indifferença de VIVIANA estava disposto a tudo, para se vingar e resolveu impedir a inauguração do dique, melhoramento, que, valorisando a propriedade de VIVIANA, prejudicava seus interesses. E, reunindo seu pessoal elle dá ordem para que a repreza seja minada a dynamite.

VIVIANA tem noticia d'esse attentado e apaixonada pelo jovem engenheiro, ao qual devia a vida, corre a prevenil-o do perigo imminente. Não chega porem a tempo para evitar a catastrophe e, em companhia do homem querido, é apanhada pelas aguas em furia. Mas depois de herculeos esforços, salvam-se ambos e vêm a saber que WOLF MONTAGUE morreu victima de seu proprio crime.

Nada pois impede agora sua ventura.

JULIO SETH

Musica infernal

(Continuação da pagina 15)

que duraria talvez toda a vida se o DR. CARRUTHERS, por não ser louco, não cahisse extenuado ao fim de alguns minutos.

Vendo-o estendido no chão inerte e inconsciente, NINA approxima-se e tenta reanimal-o. O pobre medico perdeu os sentidos e ella, commovida por vel-o assim, não pode mais conter a ternura que elle lhe inspira e murmura a seu louvido as palavras mais carinhosas... sem notar que a seu lado um dictographo esquecido pelo secretario do medico, está registrando tudo quanto ella diz.

Entretanto NANCY tendo voltado á terra e vendo que se passavam dous dias sem que NINA voltasse, receia que ella tenha sido victima de alguma vingança do DR. CARRUTHERS e vai pedir o auxilio de seu tio, o bispo DUMBARTON, que resolve dar queixa contra o medico accusando-o de haver detido illegalmente a moça no asylo e parte para ahi com varios policiaes. O DR. CARRUTHERS recebe-os estupefacto e promptifica-se a conduzil-os ao aposento em que NINA está installada para demostrar sua innocencia. Porem já ahi não está. Perseguida pelo GIGANTE, ella teve que se refugiar no quarto do DR. CARRUTHERS.

— Escandalo! — brada o bispo horrorisado. — O senhor tem que casar com ella para salvar sua reputação.

NINA tenta protestar... Parece-lhe que nem mesmo para salvar sua reputação ella tem o direito de casar com o ex-noivo de sua amiga. Porem pouco depois NANCY é surprehendida em idyllio com o capitão DE DORTAIN, que parece completamente esquecido de NINA e interessado sómente pelas graças da ex-noiva do medico. Isso reduz sensivelmente os escrupulos de NINA. Por sua vez o medico já não occulta que deseja aquelle casamento não tanto por dever de homem leal mas por que se deixou prender por seus encantos. Mas não acredita que ella o ame...

E eis que um louco vem mexer no dictographo e o apparelho começa a repetir todas as doces palavras, que a moça murmurou a seu ouvido quando elle não a podia ouvir.

Diante d'esse indiscutivel testemunho, o DR. CARRUTHERS não mais tem duvidas e NINA não pode mais negar. Cahem nos braços um do outro.

BARBARA LEMARR DEELY

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

SABBADO, 23 DE DEZEMBRO — ÁS 3 HORAS DA TARDE

1° — GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

500:000$000

LOTERIA DO NATAL — NOVO PLANO 6 - 1° — POR 44$ EM VIGESIMOS

Este importante plano, alem do premio maior, distribue mais 1 de 100:000$, 1 de 50:000$, 3 de 20:000$, 5 de 10:000$, 10 de 5:000$, 21 de 2:000, 9 de 1:000$ e 60 de 500$000.

Os bilhetes para essa loteria acham-se á venda na séde da Companhia, á rua 1° de Março, 88.

A conquista de Canaan

(Continuação da pagina 25)

que, immediatamente exigiu seu regresso a Canaan.

JOE ignorava esse facto, mas aconteceu que nessa mesma epocha obteve seu diploma de advogado e resolveu regressar a sua cidade natal, afim de tomar a defeza dos perseguidos pelo mandão politico.

Sua chegada a Canaan passou quasi desapercebida porem o mesmo não succedeu com MISS ARIEL. Uma moça tão rica e, alem de tudo, pupilla do poderoso juiz PIKE não podia deixar de ter uma recepção brilhante. JOE não resistiu á tentação de ir tambem á estação ferroviaria afim de assistir a sua chegada. Quando o trem se approximava elle se viu no meio de uma multidão tão compacta, que baixou a cabeça com desanimo. Como poderia ARIEL dar-lhe attenção cercado por tantos lisongeiros?

Porem a moça saltou do wagon e recebeu os comprimentos de toda aquella gente com um ar despeitado e triste de quem nota a falta de uma circumstancia essencial a sua alegria. Mas de subito sua physionomia se illuminou num sorriso radiante: — é que ella vira afinal JOE a um canto da estação. Immediatamente dirigiu-se para elle com as mãos estendidas e os olhos fulgurantes de prazer. E com seu abraço JOE recebeu a mais doce

A actriz Gladys Walton no papel de «Jerry ó Dormell», no film «Bons Dias»

compensação de todos os soffrimentos, que supportára longe d'ella.

Poucos dias depois a população da cidade foi agitada pela noticia de um crime sensacional, praticado em Beaver Beach, uma elegante praia de banhos improvisada nos arredores de Canaan e onde o jogo e o alcool imperavam a despeito de todas as leis. O Sr. Happy Farley, um elegante attrahido para alli pela loucura da roleta, matára outro jogador, um tal Nashville Cory.

O assassino encarrega Joe de sua defesa e o jovem advogado estudando o caso, estabelece a base de sua argumentação em favor do réu na denuncia dos desmandos e infamias, que se praticam no Cassino de Beaver Beach, que é um verdadeiro antro de depravação e vicio. Acontece mesmo que varias testemunhas são levadas a confessar que o crime foi testemunhado pelo proprietario do Cassino. Mas que thesouros de pertinacia e habilidade teve que despender Joe para obter essas declarações!... Que argumentação convincente, que faculdades de suggestão!... Tanto assim foi que embora tenham chegado a esse ponto as testemunhas recusam ir mais adiante e negam-se a dizer o nome do proprietario do Cassino.

Joe porem insiste e tão habilmente conduz o inquerito, que acaba por deixar evidente o escandalo innominavel: — o verdadeiro proprietario d'aquella casa suspeita é o juiz Martin Pike. D'esta vez a sensação é tamanha que o proprio juiz reconhece que seu prestigio ficou irremediavelmente compromettido.

Então comprehendendo que é melhor sahir airosamente d'aquella difficil situação, o cynico politico toma attitudes de jogador generoso.

— Sim, senhor declara elle aos chefes eleitoraes, que sempre o sustentaram e que ainda não se atrevem a tomar uma attitude. — Confesso que fui vencido por este rapazola... E olhem que para dar commigo no chão é preciso ser muito forte!... No logar de vocês, sabem o que faria? Elegiria esse rapaz prefeito da cidade... As eleições estão proximas... Um homem d'esse valor não se pode perder...

Os chefes eleitoraes fitaram-se assombrados com a sahida de seu antigo chefe mas não souberam occultar sua satisfação. De facto alli estava uma solução, que os livrava do despotismo (que tambem a elles começava a pesar) e punha á frente do governo da cidade um homem de bem.

Dias depois, Joe foi eleito por quasi unanimidade e, empossado naquelle alto cargo, poude sem desdouro pedir a mão da linda Ariel.

Booth Tarkington.

A MODA NO CINEMATOGRAPHO

Duas toilettes de MISS **GLORIA SVANSON**

OTHELO

(Continuação da pag. 10)

Nesse interim baixa-se o véu da alma de Yago, que exclama: — "Eu odeio Othelo; odeio-o por causa de Cassio; odeio-o por causa d'essa loura mulher.

A sorte bafeja o jovem casal e as galeras o transportam rapidas a Chypre. Logo ao chegar, Othelo em regosijo dá uma grande festa durante a qual Cassio leva suas despedidas a Othelo e Desdemona e d'esta recebe uma taça de vinho o que enraivece a Yago que se sente menosprezado ante seu rival. Essa attitude de Yago causa extranheza a Othelo, que lhe pergunta a razão de seu constrangimento e aquelle infiltra no animo do mouro a sombra da primeira suspeita. Valendo-se desta situação Yago dá inicio a seu plano tenebroso. Embriaga Cassio e entrega-o a Rodrigo collocando neste um nariz postiço, que o torna irreconhecivel.

Cassio segue com Rodrigo e encontra-se com o governador Montano que o fére. Suppondo o contrario do que se passára entra Yago a espalhar que Cassio era um assassino mas dá-lhe o conselho de pedir a intervenção de Desdemona.

Depois vai a Othelo dizse sem protecção e alegra-se falsamente ao saber que Cassio vai ser solto. Conta então ao mouro que vira Cassio dirigir-se a Desdemona.

Othelo vai ter com Lucia, camareira de Desdemona e lhe pergunta: — "Quem esteve com minha mulher? A um signal de Yago ella responde: — "Ninguem". — "Mentes, exclama Othelo e sahe á procura de Desdemona. E ao encontral-a pergunta-lhe: — "Cassio esteve aqui? Ella fica surpreza e nega lembrando-se do que lhe pedira Cassio. Isto enche a alma de Othelo de suspeitas.

Yago prepara novos golpes. Faz crêr a Rodrigo que Desdemona o espera.

E' noite, Othelo está em sonhos martyrisantes, nos quaes

Graças a sua perfidia, Yago tudo obtem da camareira Lucia.

vê Cassio junto de Desdemona. Nisto apparece Yago trazendo em seu cinto um lenço que pertencia a Othelo e lhe fôra ldado por sua mãi no leito de morte. Era como um talisman que o mouro offerecera a Desdemona.

Durante a viagem soube Yago a significação d'aquelle lenço e o obteve por intermedio de Lucia.

Cynicamente approxima-se de Othello e enxuga a testa com o lenço. Reconhece-o o mouro e pergunta-lhe como o obtivera. Yago responde que o encontrára com Cassio. Othello sahe então á procura de Desdemona indo encontral-a rezando despreoccupada e pede-lhe o lenço. Elle o procura em vão e isso endurece o mouro, que volta desesperado a seu quarto, pois vê naquillo a confirmação de suas suspeitas, e cahe com o rosto em terra onde permanece sem sentidos. Yago que se approximára, olha-o com desprezo.

Dias depois chega uma importante mensagem de Veneza que se refere ás ameaças dos turcos. Montano a lê em voz alta, mas Othello preso a suas preoccupações nada ouve. Então diz Montano que Othello parece doente e aconselha-o a procurar o experimentado Cassio. Elle levanta a mão e sahe.

Yago conta a Cassio a proposta de Montano e aconselha-o mais uma vez a pedir a intervenção de Desdemona, o que este acceita e a elle se dirige. Yago então vê a Othello e lhe diz: — Quereis provas? E o traz para que presencie o colloquio. E Othello e vê Cassio retirar-se do quarto de Desdemona.

Cahe a noite. Lucia e Montano aconselham Desdemona a fugir ao que ella tristemente responde: "E o pouco tinto que não posso viver onde elle não estiver.

No escuro da noite Roderigo espreita Cassio que vem distrahidamente; ataca-o então e o fére na cabeça com sua espada, mas aquelle de prompto se levanta e pondo-se em guarda fére o prostrando-o no chão. Ainda desta vez os planos diabolicos de Yago falharam.

Pelo corredor passa Othelo que se dirige ao quarto de Desdemona com a imaginação inteiramente perturbada. Approxima-se do leito d'ella que tranquillamente dorme. — Como é bella, diz elle e beija-a repetidas vezes accordando-a.

— Posso eu perdoar uma falta? — pergunta.

— Amar-te é a minha unica falta.

— Mentes. E Cassio com quem me enganas...?

— Nunca te enganei; pergunte-o a elle.

— Cassio é morto.

— Cassio assassinado?! exclamou ella angustiadamente.

Na dôr d'esta resposta vê Othello a confirmação. Suas mãos agarram-na pelo pescoço e a estrangulam.

Lucia que ouvira a voz de sua ama corre ao quarto e diante da scena que presenciava conta a Othello toda a verdade: que fôra Yago quem obtivera o lenço por seu intermedio e fôra elle tambem quem levára Cassio a Desdemona por motivos muito diversos dos que imaginára o mouro.

Othello fóra de si não quiz dar credito á confissão de Lucia.

Approxima-se Yago que vem pelo corredor. Que é o que o leva nesse caminho? Eil-o a penetrar no quarto cuja porta ficára encostada. Ao vêl-o Othello, enlouquecido, fere-o nos hombros com seu largo punhal.

E assim morre o demonio ao pé de sua victima.

Dr. Mabuse

(Continuação da pag. 8)

Estava elle fazendo essas reflexões, quando de subito, começou a se sentir entorpecido e comprehendeu que estava sendo hypnotisado. Tentou reabrir os olhos e viu diante de si o cano de um revolver. Como um louco sahiu a correr pela sala e tomou á porta do palacete um automovel, que alli se achava e que immediatamente se afastou rapidamente.

Ao se sentar no automovel o Dr. Wenk sentiu como que se cahisse em um abysmo sem fundo. Mas logo depois acordou do estado hypnotico em que se encontrava.

CAPITULO X

O automovel continuava a correr e por mais que procurasse descobrir um meio de se pôr a salvo e as razões por que os criminosos se tenham apoderado d'elle o Dr. Wenk nada conseguia.

Calculava ser meia noite quando se retirára da tal casa mas não o podia dizer com segurança porque esquecera completamente tudo quanto havia feito nas ultimas horas.

Repentinamente elle começou a sentir de novo um amortecimento dos musculos e a perder tambem a noção das coisas. Quando despertou encontrou-se deitado num grande sofá de couro da Russia.

Seus braços no entanto estavam presos nas costas e as pernas tambem amarradas. Sobre a fronte tinha atado um panno, que o atormentava seriamente.

(Conclue no proximo numero)

A Chamma verde

(Continuação da pag. 7)

joalheria pelo desapparecimento da joia. A policia foi informada e entrou a agir. Frank, por seu lado, sem encarar o perigo, continuou a seguir Lantry, que já agora ia em companhia de trez individuos.

Estes desconfiam d'elle, atacam-o; mas Frank defende-se valentemente e acaba por vêr sorrir-lhe a victoria, readquirindo a *Chamma Verde* e capturando o gerente infiel, que traz até a joalheria.

O Sr. Block, que chega, abraça-o, radiante. Surge, porem, Daniel e accusa Frank de ser o auctor do furto da esmeralda famosa. O negociante sorri e exclama:

— Meu caro senhor, está enganado. Frank Markhan está ao serviço da Associação Protectora dos Joalheiros e acaba de me prestar um excellente serviço, pondo á mostra a infamia de meu gerente.

Louise, a bailarina, chega por sua vez. Frank corre a beijal-a, o que causa terrivel desapontamento a Ruth, tambem presente.

Frank comprehende o desespero que vai no coração da creatura amada e diz-lhe:

— Querida, apresento-te minha irmã e minha mais preciosa auxiliar."

Foi assim que a famosa firma Block & C., continuou de posse da mais preciosa esmeralda do mundo e foi tambem assim que Frank Markhan conseguiu a delicada mão de Ruth.

Raymond C. Hill

Frank limitou-se a sorrir, mas animado por esse sorriso, o gerente prosegui na confidencia.

Naquella região desolada, a pobre Olga não resiste á fadiga.

E' Merrill que vem em seu auxilio e a transporta para logar seguro.

Perigos do Yukon

Romance de

GEORGE MORGAN

Cinematographado pela Universal, *com a seguinte distribuição:*

Jack Merril, Senior — WILLIAM DESMOND
Jack Merril, Junior — WILLIAM DESMOND
Olga — LAURA LAPLANTE
Ivan Petrof — *Fred Stanton*
Neewah — *Princess Neela*
Numa — *Chief Harris*
Hogan — *Joe Mac Dermott*
Scott Mac Pherson — *George A. Williams*
Lew Scully — *Mack V. Wright*

(Continuação)

Este approxima-se de MERRILL com os olhos allucidamente fixos nos seus e pergunta com voz sibilante de colera.

— O senhor... Quem é o senhor?

E, num gesto convulsivo, elle estende as mãos para a garganta do rapaz, como se quizesse setrangulal-o.

CAPITULO VI — AMEAÇA DE MORTE

Com o espirito perturbado pelo desgostos e pelos constantes sobresaltos em que vive naquella inhospita região, IVAN PETROFF julga ver em MERRILL um fantasma, a sombra d'aquelle, que tanto odiou e que lhe roubou o amor de sua esposa.

Resolve então voltar a NOME e explica a sua filha que essa viagem é indispensavel por que elle ainda não registrou a jazida de ouro, que descobriu nos arredores de S. Miguel e, se outro o fizer em seu logar, poderá roubar-lhe a propriedade.

Mas sabe elle que JOHNSON, o fiel auxiliar de SCULLY e HOGAN, está ouvindo essa conversação e vai prevenir seus cumplices.

Entretanto MERRILL, chegando a sua pousada, ahi encontra SCOTTY, que impressionado por sua bravura, tornou-muito seu amigo e, tendo ouvido fallar na escoberta de novas jazidas de ouro por alli convida-o para ir em sua companhia fazer o registro legal, que os tornará proprietarios d'aquelles terrenos. MERRILL acceita; os dous homens reunem sua modesta bagagem, partem e, depois de caminhar o dia inteiro, acampam e armam uma fogueira para passar a noite. Ora, acontece, que PETROFF e sua filha por um lado, HOGAN e SCULLY por outro, acamparam tambem naquellas redondezas. PETROFF informado por um criado de que havia gente extranha alli perto, tomou sua carabina e sahiu em reconhecimento. Quasi no mesmo instante JOHNSON é encarregado por SCULLY de verificar se PETROFF já ganhou dianteira sobre elles.

PETROFF, caminhando pé ante pé entre ás arovres, avista MERRILL no momento em que acabava de fazer café para sua ceia. Com gesto cauteloso elle ergue a arma e dispara um tiro, que vai despedaçar a chicara entre as mãos do bravo rapaz. Este immediatamente se deixa cahir inerte afim de illudir esse adversario, que não imagina qual seja. Vendo-o cahir, PETROFF acredita que o matou e afasta-se. MERRILL ergue-se chama SCOTTY e segue-o.

Ao vêl-o apparecer de subito MISS OLGA fica muito satisfeita; porem PETROFF ainda mais se allucina. Agora elle não tem mais duvida. Aquelle rapaz é um fantasma, um espirito malefico que o persegue, para fazel-o enlouquecer. Porem sem ter consciencia da impressão que lhe causa, MERRILL continua a viagem a seu lado, travando em pouco a melhor camaradagem com MISS OLGA, que já não disfarça sua sympathia por elle.

Mas PETROFF não abandonou seu rancor. Uma noite em que a inclemencia do frio os obrigou a dormirem mettidos em saccos de pelliça, segundo o costume dos esquimós, elle se ergue já bem tarde, approxima-se sem rumor de MERRILL fecha o sacco em que o rapaz está dormindo de modo a aprisional-o e amordaçal-o fortetemente, amarra uma corda ao sacco, arrasta-o pelo campo de neve até uma encosta a pique e deixa-o rolar por alli, ao abandono sem soccorro possivel, para que morra de fome e frio.

CAPITULO VII — O RASTRO NA NEVE

No dia seguinte, quando todos acordaram PETROFF, disse-lhes que MERRILL os abandonara e seguira adiante para chegar antes de todos NOME e registrar as terras para si sómente. Porem SCOTTY desconfia... Elle não pode acreditar que MERRILL, tão leal e sincero o tenha abandonado e tanto pesquiza pelos arredores que, afinal, auxiliado pela india NEE WAH, que agora residia nesse logar, consegue encontral-o e salval-o.

(Continua no proximo numero)

Marcel tenta precipitar-se, furioso, mas o aleijado adora a filha do lord e detem seu antigo cumplice.

Peregrinos da Vingança

(Continuação da pag. 5)

elle ficará livre, de posse d'aquella riqueza e CHRISTINA será sua.

A Fuga. — Ao dar por falta do thesouro MARCEL pensa que foi LORD ELLINGHAM quem o roubou e atira-se contra elle. Mas o LORD vence-o, e deixa-o desmaiado com um golpe na cabeça; mas quando tenta fugir, encontra fechada a porta secreta. N'esse momento um policial approxima-se do compartimento em que se acham os dois cumplices e LORD ELLINGHAM, concebe um plano audacioso. Ataca o policial, atordôa-o com um soco, fecha-o dentro de um armario, veste sua farda e confundindo-se com os demais policiaes, que irrompem no quarto de revolver em punho, consegue fugir num automovel, para a estação ferroviaria do norte.

O juramento. — MARCEL foi preso e o que mais o preoccupa é a ideia de que LORD ELLINGHAM fugiu com os milhões. Seu rancor não tem limites, ao pensar que seu companheiro de aventuras está rico e livre, emquanto elle está condemnado a ficar em um carcere até o fim de sua vida.

AMBROSIO, no emtanto, nada disse sobre o dinheiro de que se apoderou. Comprehendendo que CHRISTINA em uma vida de luxo e conforto em breve se livraria d'elle, um pobre aleijado cujo aspecto physico era o maior contraste com sua belleza, não vacilla em manter sua existencia de mendigo, afim de conserval-a a seu lado. Por isso, visitando MARCEL no carcere elle nada lhe diz sobre o paradeiro do thesouro do bando e isso faz com que MARCEL exija de CHRISTINA, o juramento de que perseguirá sempre LORD ELLINGHAM e o fará pagar bem caro sua trahição.

Os Peregrinos da Vingança. — Dominada por esse juramento CHRISTINA, acompanhada por AMBROSIO, começa uma dolorosa peregrinação atravez de toda Europa, sedenta de vingar, e anciosa por encontrar o homem que acredita culpado de todas as suas desgraças e as de MARCEL. Esse rancor é dia a dia aggravado pelos desenganos e soffrimentos de sua vida de nomade.

Alem d'isso a miseria, as privações de todo o genero a que está sugeita debilitaram as fibras de seu organismo a tal ponto que crearam em seu espirito um estado permanente de exasperação, avivando seu odio e fazendo-a desejar cada vez mais a hora do castigo.

O Encontro. — Entretanto GILBERTO HATNAWAY, não o esqueceu sua antiga noiva e se desespera por não poder encontral-a, apezar de todos os seus esforços. Mas durante uma viagem que faz a Londres, passeiando por uma rua dos suburbios elle julga distinguir ao longe CHRISTINA e segue-a. Era ella, de facto, porem AMBROSIO terrivelmente zeloso não permitte que elle falle com a moça e parte immediatamente para outro logar, sem impdeir no emtanto que GILBERTO os siga.

Na mesma tarde, o millionario, que conhece o segredo de LORD ELLINGHAN encontra-se com este, em uma festa e communica-lhe que no dia seguinte o fará receber uma visita de CHRISTINA. LORD ELLINGHAN, na alegria de haver encontrado sua filha, cujo rastro perdera, confessa-lhe sua vida passada, narrando-lhe sua verdadeira historia. E GILBERTO, promette-lhe ajudal- o.

A Vingança. — Chegou finalmente para CHRISTINA o momento de cumprir o juramento solenne feito a MARCEL, que ella acredita ser seu pai. Em companhia de AMBROSIO apresenta-se no castello de LORD ELLINGHAM, disposta a assassinal-o; mas, no momento em que vai cravar-lhe um punhal, uma força mysteriosa mas irresistivel detem seu gesto e impede-a de dar a morte ao homem que vê diante de si sorridente e tranquillo.

A voz do sangue, acima do odio, surgira potente e esmagadora e CHRISTINA cahe vencida pela emoção nos braços de seu pai.

O Desenlace. — LORD ELLINGHAN demonstrou-lhe que é seu pai e CHRISTINA agora se sente completamente feliz; mas um dia sabe que MARCEL fugiu da prisão e AMBROSIO, como um louco, ronda continuamente o castello, esperando uma opportunidade para se introduzir nelle.

MARCEL, egualmente apparece e tenta vingar-se de CHRISTINA e de ELLINGHAN. Porem AMBROSIO que, acabou por tomar sincera affeição á moça, não vacilla em sacrificar-se em uma suprema luta na qual consegue matar o chefe das *Rapozas Pretas*.

E nada mais pode perturbar o destino de MISS ELLINGHAN

PHILLIPS OPENHEIN

Eu te quero... eu te adoro

(Continuação da pag. 19)

de momento ella decide empregar-se para ganhar a propria subsistencia. Para isso aproveitará o unico conhecimento, que adquiriu durante sua juventude de moça rica: a dansa.

Assim vamos encontral-a passados alguns mezes, como primeira bailarina de um *music-hall*, o "Arcadia", onde torna a encontrar JOHN TABOR e das relações entre ambos não tarda a surgir um amor, um laço eterno e indissoluvel.

JARVIS TABOR, o pai de JOHN é um commerciante enriquecido no negocio de madeiras, explorando immensos bosques canadenses e que, ao saber que seu filho desposou uma bailarina de *music-hall*, considera essa noticia a peior das desgraças. E immediatamente para não ter o desprazer de receber a visita de sua nora, parte para o Canadá sob o pretexto de uma gréve em seu estabelecimento.

Mas JOHN é um rapaz energico de decisões rapidas e nisso é secundado admiravelmente por PALMA. Os dois resolvem partir para o longinquo Canadá em busca de TABOR. Este, inteirado de sua proxima chegada interna-se pelos bosques, deixando a seu filho, o encargo de dirigir a turma de trabalhadores numero 3, a mais rebelde e insubmissa.

Assim o rapaz é obrigado á ficar alli e PALMA desprovida de todos os accessorios tão necessarios a seus habitos de conforto, vê-se pela primeira vez em sua vida, sem os objectos mais necessarios e obrigada a duplicar sua actividade afim de preparar ella propria suas refeições e as de seu esposo, que confiando na benevolencia de seu pai e na esperança de conquistar sua amizade, trabalha como um mouro.

A situação vai se tornando intoleravel, sobre tudo para PALMA, que não se pode acostumar a essa vida de privações e trabalhos e por isso vai-se tornando impaciente e geniosa. JOHN egualmente se sente tão desgostoso e está prestes a desistir de todos os seus bons propositos e regressar a New-York.

Mas os acontecimentos precipitam-se. Os operarios excitados pelo alcool e furiosos por que JARVIS não cedera a suas pretensões declaram-se em gréve. Então, o instincto do perigo commum approxima aquelles caracteres tão differenres e PALMA depois de algumas emocionantes lutas que se vê obrigada a sustentar em companhia de seu esposo contra os grevistas e nas quaes demonstra o valor de sua alma, consegue despertar a admiração e a sympathia do velho SR. TABOR, passando os tres a viverem em perfeita liberdade.

CLARENCE BUDDINGTON

Duas provas de amizade

(Continuação da pag. 18)

Esses factos entristecerem tanto PEGGY que o SR. MARTINHO FOX, julgando-a desamparada, veiu de novo insistir junto d'ella para que se divorcie para casar com elle.

E apezar d'essa triste existencia, sua fama de *estrella* de cinema se espalhava rapidamente, firmando seus meritos de artista. Um dia seu emprezario a incumbiu de representar um papel arriscado num drama maravilhoso e PEGGY não podia acceder a esse novo pedido sem comprometter seriamente sua propria vida.

Então, vendo-se ameaçada de perder seu contracto ou morrer num accidente, PEGGY resolveu acceder ás propostas do SR. MARTINHO e este, presuroso envia o seu advogado JORGE GREENWOOD á procura de JIMMY, afim de obter d'elle o consentimento para o divorcio.

A entrevista realisou-se no sitio de JIMMY e a offerta que lhe fazia FOX era de dez mil dollares a troco da liberdade de sua esposa.

JIMMY respondeu, pilheriando, que nada tinha a ver com o caso.

O SR. MARTINHO mandou offerecer-lhe cem mil ollares e o reporter continuou a recusar.

O advogado, comprehendendo que o caracter d'aquelle moço não se dobrava á cubiça do ouro, envergonhou-se de seu papel infame e voltou com o proposito de não mais cuidar desse caso.

Entretanto PEGGY, resolvera interpretar o arriscado papel que dias antes recusára, mas a fatalidade fêl-a victima do accidente, que, tanto temia tornando-o invalida para a scena muda o que collocou seu pai e irmão na contingencia de pensar em trabalho.

Mas eis que JIMMY reapparece completamente restabelecido e a uma nova proposta MARTINHO declara que viera dar a liberdade á sua esposa, e não *vendel-a*; mas á vista da sua attitude resolvera continuar a protegel-a.

E em breve o ditoso par inicia sua segunda lua de mel, cada vez mais apaixonado e unido, firmando bem alto a victoria do verdadeiro amor.

EARL DERR BIGGERS

Revista da Semana

A mais importante e luxuosa revista semanal da America do Sul : :

Publicando semanalmente uma completa reportagem photographica dos acontecimentos nacionaes e estrangeiros .·. .·.

Grande formato, bellissimas gravuras, um texto atrahente e palpitante .·. .·.

Contos. Modas. Humorismo. Caricaturas. Chronicas mundana, internacional, militar, theatral. Notaveis artigos sobre Historia, Tradições e Arte Nacional. Consultorios medico, odontologico e das Senhoras. Concursos. Noticiario : : : nacional e estrangeiro : : :

A **Revista da Semana,** que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem no Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e atrahente secção de annuncios, entremeada de gravuras e de texto.

Assignatura um anno (52 numeros)	50$000
" seis mezes	26$000
Numero avulso para todo o Brasil . .	1$200

PRAÇA OLAVO BILAC, 12 -- Rio de Janeiro

ATTENÇÃO!

CONTINUA A' VENDA O MARAVILHOSO

ALMANACH EU SEI TUDO

PARA 1922

A publicação no seu genero mais interessante do mundo, pela variedade de assumptos e quantidade e belleza de chromos.

PREÇO 5$000

Pedidos á COMPANHIA EDITORA AMERICANA
RUA BUENOS AIRES, 103 — RIO DE JANEIRO